

APRESENTAÇÃO

Este **Manual do Candidato**, em que se reproduz o Edital nº 1/2006, que regulamenta o Concurso Público promovido pela **Prefeitura Municipal de Nova Lima**, tem como objetivo prestar aos interessados as informações necessárias sobre esse Concurso.

Ao lê-lo, portanto, o candidato tomará conhecimento não só das normas que regem o processo seletivo, conforme determinadas no referido Edital, mas também se informará sobre quadro de vagas, atribuições dos cargos oferecidos, programas das disciplinas que constituirão cada prova, por cargo, bibliografias sugeridas para orientar os estudos, bem como sobre processo de inscrição, etapas do concurso e outros temas de interesse dos candidatos em geral.

Assim sendo, a Fundep recomenda:

“Leia atentamente todo o conteúdo deste Manual do Candidato. É por ele que começa sua seleção”.

CALENDÁRIO

EDITAL: publicação “Minas Gerais” – 31 de janeiro de 2006.

PERÍODO DAS INSCRIÇÕES:

- **Internet** : 1º de fevereiro de 2006 a 15 de fevereiro de 2006 – www.fundep.br – a partir das 9 horas (horário de Brasília/DF) do dia 1º/02/2006 e às 19 horas (horário de Brasília/DF) do dia 15/02/2006.

PROVAS :

- Objetivas de Múltipla Escolha: **dia 30 de abril de 2006***

RECURSOS:

- 2 (dois) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data da publicação do objeto do recurso pela Prefeitura Municipal de Nova Lima.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- Endereço eletrônico: www.fundep.br (**clique em concursos**)
- Fundep/Setor de Concursos – *Call Center*: (0xx)31.3499.6827
- Endereço: Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627- Unidade Administrativa II - 2º andar - *Campus* UFMG - Belo Horizonte/MG.
- Estará também disponível para consulta, no *site* da Fundep, os locais de realização das provas.
- Horário de atendimento: das 9 h às 11h30min e das 13h30min às 16h.30min .
- * Publicação oficial do gabarito das Provas Objetivas: **3 de maio de 2006.**

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 1/2006

Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de cargos vagos no Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Nova Lima/MG.

O Exmo. Senhor Carlos Roberto Rodrigues, Prefeito do Município de Nova Lima, o Exmo. Senhor Epaminondas Bittencourt Neto, Secretário de Administração do Município de Nova Lima, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela legislação em vigor, tornam público que estarão abertas, no período indicado, inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos do Quadro Permanente de Pessoal da Prefeitura Municipal de Nova Lima, abaixo discriminados, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas neste Edital.

1 DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS E OUTROS DADOS

- 2.1 Os Códigos de Inscrição, a Denominação dos Cargos, o Número de Vagas, a Escolaridade mínima exigida, a Jornada Semanal de Trabalho e os Vencimentos Mensais dos Cargos constam no Anexo I deste Edital.
- 2.2 Atribuições e pré-requisitos de cada cargo constam no Anexo II deste Edital.
- 2.3 **Local de trabalho:** Prefeitura Municipal, inclusive nas unidades descentralizadas, na zona urbana e rural.
- 2.4 **Regime Jurídico:** os candidatos aprovados no concurso, após sua nomeação para a Prefeitura Municipal de Nova Lima, terão suas relações de trabalho regidas pela CLT e a Lei Orgânica do Município de Nova Lima.

3 DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 3.1 Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a que foi deferida a igualdade nas condições previstas no art.12 §1º da Constituição Federal;
- 3.2 Declarar, no Requerimento de Inscrição, que atende às condições exigidas e se submete às normas expressas neste Edital.

4 DAS CONDIÇÕES PARA POSSE

- 4.1 Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou português amparado pela reciprocidade de direitos advinda da legislação específica.
- 4.2 Ter, na data da posse, a idade mínima de 18 anos completos.
- 4.3 O candidato convocado para nomeação deverá apresentar cópia autenticada ou cópia e original dos seguintes documentos:
 - a) Certidão de nascimento ou de casamento;
 - b) Carteira de Identidade;
 - c) Título de Eleitor e o comprovante de que está em dia com as obrigações eleitorais;
 - d) Cartão do CPF;

- e) Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
- f) Cartão PIS/PASEP;
- g) Atestado médico de sanidade física e mental, expedido pela Divisão de Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Nova Lima, nos termos do Decreto 9668/97.
- h) Laudo Psicológico favorável, emitido por clínica credenciada pela Prefeitura Municipal de Nova Lima.
- i) Diploma ou certificado de conclusão do curso exigido ao cargo pretendido;
- j) 2 (duas) fotografias 3x4;
- k) Para os cargos que exigem experiência, a comprovação deverá ser feita através de:
 - Carteira de Trabalho, emitida pelo MTPS, acompanhada de declaração da Empresa detalhando as funções do candidato, ou
 - Certidão emitida por órgão Federal, Estadual ou Municipal, detalhando as funções do candidato, ou
 - Documento comprobatório de prestação de serviços e inscrição no regime previdenciário, em se tratando de trabalhadores autônomos.
- l) Registro no Conselho corresponde para o exercício da profissão.

4.4 Nestes casos, as fotocópias deverão estar acompanhadas dos respectivos originais, que, após verificação de cada um, serão devolvidos a cada candidato.

4.5 Independentemente de aprovação neste concurso público, não será admitido candidato ex-servidor que tenha sido demitido por processo administrativo na Prefeitura Municipal de Nova Lima ou por abandono de Cargo Público Federal, Estadual, Municipal, Fundações e Autarquias Públicas.

4.6 Só poderão ser empossados os candidatos aprovados, após a avaliação médica pelo setor de Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Nova Lima, que forem considerados aptos, física e mentalmente para o exercício do cargo.

5 DAS INSCRIÇÕES

5.1 Disposições Gerais

5.2 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

5.3 A inscrição somente poderá ser realizada, **via Internet**, de acordo com o item 7.1 deste Edital.

5.4 A exatidão das informações prestadas no Requerimento de Inscrição é de inteira responsabilidade do candidato ou seu procurador, dispondo a Prefeitura Municipal de Nova Lima do direito de determinar o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, se forem constatados:

- a) preenchimento incorreto e/ou incompleto dos dados;
- b) dados inexatos, inverídicos ou falsos.

5.5 Não serão aceitas inscrições efetuadas por fax, via postal, correio eletrônico ou outro meio que não os estabelecidos neste Edital. Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória, condicional ou extemporânea.

5.6 A FUNDEP não se responsabiliza por solicitações de inscrição via *Internet* NÃO-RECEBIDAS, por qualquer motivo, sejam de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, procedimentos indevidos dos(as) usuários(as), bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

- 5.7 O candidato poderá inscrever-se somente para **um único cargo**, devendo especificá-lo no Requerimento de Inscrição.
- 5.9 Em nenhuma hipótese será aceita a **transferência de inscrições entre pessoas e alterações de locais de realização das provas**, solicitada pelo candidato.
- 5.10 O **Requerimento de Inscrição** e o valor pago referente à **Taxa de Inscrição** são **pessoais e intransferíveis**.
- 5.11 O pagamento da Taxa de Inscrição, por si só, não confere ao candidato o direito de submeter-se às etapas deste Concurso Público.
- 5.12 Não haverá restituição da Taxa de Inscrição, exceto no caso previsto na Lei Estadual nº 13801, de 26 de dezembro de 2000, que dispõe sobre essa matéria.

6.1. Da Taxa de Inscrição

- 6.1.1. O valor da taxa de inscrição é o constante no quadro abaixo:

CARGOS	TAXA
Nível Superior	R\$ 35,00 (trinta e cinco reais)

7.1 Período da Inscrição:

- a) A inscrição **Via Internet** será feita pelo endereço eletrônico www.fundep.br (clicar em concursos) a partir das **9 horas (horário de Brasília/DF) do dia 1º de fevereiro de 2006 às 19 horas (horário de Brasília/DF) do dia 15 de fevereiro de 2006**, obedecidas as seguintes normas:

- 7.1.1 Após o cadastramento dos dados exigidos no Requerimento de Inscrição, via *Internet*, a confirmação da inscrição ocorrerá ao término da operação, devendo o candidato imprimir o boleto bancário para efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição.
- 7.1.2 O valor da Taxa de Inscrição deverá **obrigatoriamente** ser pago em agências bancárias por meio de boleto, até o dia **15 de fevereiro de 2006, data de vencimento** constante no boleto.
- 7.1.3 O boleto bancário a que se refere o item anterior será emitido em nome do candidato e deverá ser impresso em **impressora a laser** ou a **jato de tinta**.
- 7.1.4 O Comprovante de Inscrição inicial do candidato será o boleto original, devidamente quitado, sem rasuras, emendas e outros, em que conste como limite do prazo de pagamento a data de vencimento.
- 7.1.5 O **recibo de pagamento do boleto bancário** será o comprovante de que o candidato requereu sua inscrição neste concurso público, via *Internet*. Para esse fim, **não será considerado o simples Comprovante de Agendamento**.
- 7.1.6 A inscrição efetuada via *Internet* somente será acatada após emissão do Comprovante de Operação pela instituição bancária que recebeu o pagamento correspondente.
- 7.1.7 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desobediência ao determinado no item 7.1 e seus subitens.
- 7.1.8 O candidato poderá retirar o Edital Regulador do Concurso/Manual do Candidato por *download* do arquivo, no endereço eletrônico www.fundep.br

7.2 Outras informações referentes à inscrição

- 7.2.1 A FUNDEP enviará ao candidato, pelos Correios, para o endereço informado no Requerimento de Inscrição, o Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI), que conterà a **indicação da data, horário e local de realização das provas** e disponibilizará no endereço eletrônico: www.fundep.br/concursos.
- 7.2.2 Em caso de não-recebimento do Comprovante Definitivo de Inscrição, **até 5 (cinco) dias úteis antes da data programada para a realização das provas**, o candidato deverá entrar em contato com a FUNDEP, para as devidas orientações, pelo telefone (31) 3499.6827, pelo e-mail: concursos@fundep.br, ou pessoalmente ou, ainda, por procurador, no Setor de Concursos, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Unidade Administrativa II, 2º andar, *Campus* Pampulha/UFMG, Belo Horizonte-MG., das 9h às 11h30min ou das 13h30min às 16h30min – horário de expediente do Setor de Concursos da FUNDEP.
- 7.2.3 É obrigação do candidato conferir, no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI), o **nome, o número do documento utilizado na inscrição, a sigla do órgão expedidor e o cargo a que concorrerá**.
- 7.2.4 Eventuais erros ocorridos na digitação feita no nome do candidato, no número do Documento de Identidade utilizado na inscrição ou na sigla do órgão expedidor serão anotados pelo Aplicador de Provas, **no dia, no horário e no local de realização das provas** e constarão no Relatório de Ocorrências.
- 7.2.5. É da inteira responsabilidade do candidato acompanhar pelo Órgão Oficial dos Poderes do Estado - *Minas Gerais*, a publicação de todos os atos e editais referentes a este processo seletivo.

8 DAS VAGAS RESERVADAS A CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 8.1 O candidato portador de deficiência, que se enquadrar nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, poderá concorrer às vagas reservadas a portadores de deficiência, observada a exigência de compatibilidade entre a deficiência e as atribuições dos referidos cargos, conforme a Lei Municipal 1765/2003 que assegura 5% das vagas aos portadores de deficiência. Para tanto, **deve fazer essa opção no Requerimento de Inscrição** disponível no endereço eletrônico www.fundep.br (clicar em concursos – Prefeitura Municipal de Nova Lima).
- 8.2 O candidato que se inscrever na vaga destinada a portador de deficiência poderá:
- requerer tratamento diferenciado para os dias do Concurso, especificando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas no ato da inscrição;
 - se classificado**, apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência de que é portador, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a sua provável causa até o 4º (quarto) dia após a publicação do Resultado Final.

- 8.2.1 Os documentos referentes ao item 8.2, alínea 'b', deverão ser encaminhados e protocolizados junto à Prefeitura Municipal de Nova Lima – Praça Bernardino de Lima, Nº 80 – Centro – Nova Lima/MG – Departamento de Recursos Humanos.
- 8.2.2 Os candidatos portadores de deficiência serão submetidos à perícia médica com vistas a verificar a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo. A perícia será realizada por Junta Médica designada pela Prefeitura Municipal de Nova Lima em período estabelecido e divulgado.
- 8.2.3 Concluindo a Junta Médica pela inexistência da deficiência ou por ser insuficiente para habilitar o candidato a concorrer às vagas reservadas, o requerimento será retificado e o candidato, excluído.
- 8.2.4 O atendimento diferenciado, referido na alínea 'a' do item 8.2 deste Edital, obedecerá a critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo o candidato responsável pelas informações constantes no Requerimento de Inscrição.
- 8.2.5 O candidato portador de deficiência que não manifestar no ato da inscrição a necessidade de tratamento diferenciado, não cumprindo o disposto no item 8.2, alínea 'a' deste Edital, terá as provas objetivas preparadas nas mesmas condições dos demais candidatos, não lhe cabendo qualquer questionamento no dia das provas ou posteriormente.
- 8.2.6 O candidato portador de deficiência participará deste Concurso em **igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação e aos critérios de aprovação e classificação.**
- 8.3 Caso não haja candidatos aprovados para as vagas reservadas aos deficientes, estas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, com estrita observância da ordem de classificação. Em caso de surgimento de novas vagas durante o prazo de validade deste concurso poderão ser convocados candidatos aprovados de acordo com a estrita ordem de classificação, sendo 5% delas destinadas a candidatos portadores de deficiência.

9 DAS PROVAS

A seleção dos candidatos constará de Prova Objetiva de Múltipla Escolha e Prova de Títulos, conforme discriminação abaixo:

- 9.1 **Prova Objetiva de Múltipla Escolha:** de caráter eliminatório, constando de 40 (quarenta) questões com 4(quatro) alternativas de respostas e somente uma alternativa correta - que valerá 2,5 (dois e meio) pontos por questão, com **duração máxima de 3 (três) horas**, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos.
- 9.1.1 A composição das Provas Objetivas são o constante do Anexo III e o Conteúdo Programático e a Bibliografia Sugerida para as Provas Objetivas são os constantes do Anexo IV, deste Edital e estarão à disposição dos candidatos na *Internet*, para *download*.
- 9.1.2 As Provas Objetivas serão realizadas no dia **30 de abril de 2006**, em horário e local a serem informados no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) .
- 9.2. **Prova de Títulos:** de caráter classificatório no valor máximo de 10(dez) pontos, serão analisados e avaliados conforme pontuação discriminada na tabela 1 abaixo:

Tabela 1

Especificação	Comprovação	Pontuação
Doutorado	Fotocópia autenticada do Diploma de grau	3,5 (três e meio) ponto

	de Doutor	
Mestrado	Fotocópia autenticada do Diploma de grau de Mestre	2 (dois) pontos.
Curso de Pós-Graduação: em nível de Especialização ou Aperfeiçoamento (mínimo de 360 h)	Fotocópia autenticada do Certificado de conclusão, com indicação da carga horária	1,5 (um e meio) ponto
Outro Curso de Graduação (que não seja considerado pré-requisito para o cargo)	Fotocópia autenticada do diploma	1 (um) ponto.
Obs.: Só serão aceitos os títulos relacionados diretamente com o cargo a que concorre		TOTAL: até o máximo de 10 (dez) pontos

9.3 Outras informações sobre a Prova de Títulos

- a) Apenas serão analisados os Títulos dos candidatos aprovados na Prova Objetiva de Múltipla Escolha;
- b) Os candidatos classificados na Prova Objetiva, na forma estabelecida neste Edital, mediante publicação no Órgão Oficial dos Poderes do Estado – *Minas Gerais* e divulgação pela *Internet* no endereço eletrônico www.fundep.br, serão convocados a apresentarem título, em nível de Especialização ou de Mestrado ou de Doutorado, na data e horário a serem estabelecidos, em envelope tamanho ofício, pardo, fechado, contendo externamente, em sua face frontal, os seguintes dados: **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA**, o nome do candidato, o cargo a que concorre, o número de inscrição e o número da Carteira de Identidade;
- c) Os documentos deverão ser encaminhados à FUNDEP/Setor de Concursos, pessoalmente, ou postados via SEDEX para FUNDEP – Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627 – Campus Pampulha/UFMG – Unidade Administrativa II – CEP:31.270-901 – Belo Horizonte-MG, em cópias autenticadas e não serão devolvidos aos (às) candidatos(as).
- d) Não serão recebidos documentos fora das especificações acima;
- e) Será vedada, após prazo estipulado, a substituição de documentos, sendo do candidato a exclusiva responsabilidade pela escolha dos mesmos.
- f) Será de responsabilidade exclusiva do candidato a entrega da documentação referente a Prova de Títulos, não sendo aceitos títulos entregues via fax, *internet* ou fora do prazo e local determinado.
- g) A documentação referente a Prova de Títulos, não será devolvida aos candidatos após a realização deste Concurso.
- h) Serão recusados, liminarmente, os títulos que não atenderem às exigências deste Edital.
- 9.3.1 A Pontuação para cada Título não poderá ultrapassar o limite indicado na Tabela 1 do item 9.2.
- 9.3.2 A soma da pontuação obtida por meio de apresentação de títulos não poderá ultrapassar o limite de 10 (dez) pontos.
- 9.3.3 Os títulos deverão ser apresentados mediante cópia, devidamente autenticada.
- 9.3.4 Os títulos de que trata o item 9.2 referem-se a cursos comprovadamente concluídos.

- 9.3.5 Os comprovantes dos títulos referentes à conclusão de curso de Especialização, Mestrado ou de Doutorado deverão ser de cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação.
- 9.3.6 O comprovante do título referente a conclusão de curso de Especialização deverá ter o mínimo de **360 (trezentos e sessenta) horas/aula** e estar em conformidade com as normas estabelecidas na Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
- 9.3.7 Somente será aceita certidão ou declaração de instituição referente ao curso, conforme a tabela 1 do item 9.2 na qual conste todo o dado necessário a sua perfeita avaliação.
- 9.3.8 O comprovante de título referente a curso de Pós-Graduação realizado no exterior, somente será considerado se o documento estiver traduzido para o português, por tradutor juramentado e em conformidade com as normas estabelecidas na Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
- 9.3.9 Não serão aferidos quaisquer títulos não estabelecidos na Tabela 1 deste Edital e/ou encaminhados fora do prazo e/ou em desacordo com o modo de entrega determinados na publicação de convocação para entrega de títulos.
- 9.3.10 Quaisquer títulos que não preencherem devidamente as exigências de comprovação, contidas neste Edital, não serão considerados.

9.4 Das condições de realização das provas

9.4.1 O candidato deverá comparecer ao local determinado com **antecedência mínima de trinta minutos** do horário fixado para a realização das provas - considerado o horário de Brasília/DF -, portando somente caneta esferográfica - tinta azul ou preta – lápis, borracha, documento legal de identificação (o mesmo apresentado no ato da inscrição) e, preferencialmente, o seu CDI.

9.4.2 Em hipótese alguma será permitido:

- a) o candidato prestar as provas sem que esteja portando um Documento Oficial de Identidade que contenha, no mínimo, retrato, filiação e assinatura;
- b) o candidato prestar provas sem que seu pedido de inscrição esteja previamente confirmado;
- c) o ingresso de candidato nos locais de provas, após o fechamento dos portões;
- d) o candidato prestar provas fora da data, do horário estabelecido ou do espaço físico predeterminados e informados no CDI;
- e) o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao certame, em qualquer dos estabelecimentos onde se farão provas, durante a realização delas, salvo o previsto no item 8.2, alínea 'a' deste Edital.

9.4.3 No caso de perda ou roubo do documento de identidade, o candidato deverá apresentar outro documento de identificação equivalente, e ainda, será submetido à identificação especial, que compreenda a coleta de assinatura e impressão digital em formulário próprio.

9.4.4 Serão considerados Documentos de Identidade: carteiras expedidas pelos Ministérios Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares;

carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional - Ordens, Conselhos e outros; passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo, com foto).

- 9.4.5 Os documentos deverão estar em perfeitas condições, a fim de permitirem, com clareza, a identificação do candidato e deverão conter, **obrigatoriamente**, filiação, fotografia e data de nascimento.
- 9.4.6 Não serão aceitos documentos de identidade com prazo de validade vencido, ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.
- 9.4.6.1 O candidato que não atender ao item anterior, poderá ser submetido à identificação por meio de impressão digital coletada no local.
- 9.4.7 O candidato poderá ser submetido a detector de metais durante a realização das provas.
- 9.4.8 Não haverá segunda chamada para as Provas Objetivas, realizadas em etapa única, deste Concurso, ficando o candidato ausente, por qualquer motivo, eliminado do processo.
- 9.4.9 Em hipótese alguma haverá prorrogação do tempo de duração das provas em razão de afastamento do candidato da sala de provas.
- 9.4.10 Após identificado e instalado, o candidato somente poderá ausentar-se da sala acompanhado de um Fiscal de Aplicação de Provas.
- 9.4.11 O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença, de acordo com aquela constante do seu documento de identidade.
- 9.4.12 A inviolabilidade das provas será comprovada no momento de rompimento do lacre dos malotes, mediante termo formal e na presença de, **no mínimo, dois candidatos**, nos locais de realização das provas.
- 9.4.13 Durante o período de provas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, ainda, o uso de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, bem como o porte de calculadora, relógio digital, agenda eletrônica, *paggers*, gravador, telefone celular, *beep*, *walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico transmissor ou receptor.
- 9.4.14 Os objetos, documentos ou equipamentos eletrônicos perdidos durante a realização das provas objetivas, que porventura venham a ser entregues no Setor de Concursos da FUNDEP, serão guardados pelo prazo de 90 (noventa) dias, quando, então, serão encaminhados à Seção de Achados e Perdidos dos Correios.
- 9.4.15 O candidato que, durante a realização das provas, for encontrado portando qualquer um dos objetos especificados no item 9.4.13 deste Edital, mesmo que desligado, será **automaticamente** eliminado do Concurso.
- 9.4.16 É vedado o ingresso de candidato portando arma nos locais de realização de prova.
- 9.4.17 Será, também, eliminado do Concurso o candidato que incorrer nas seguintes situações:
- a) deixar o local de realização da prova sem a devida autorização;
 - b) tratar com falta de urbanidade Examinadores, Auxiliares, Fiscais ou Autoridades presentes;
 - c) proceder de forma a tumultuar a realização das provas;
 - e) usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros;

- f) deixar de atender às normas contidas nas Folhas de Respostas, no Caderno de Provas e demais orientações expedidas pela FUNDEP.
- 9.4.18 Somente serão permitidos assinalamentos nas Folhas de Respostas feitos pelo próprio candidato, **preferencialmente com caneta esferográfica - tinta azul ou preta** -, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros, respeitado o contido no item 8.2, alínea 'a' deste Edital.
- 9.4.19 O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização de leitura óptica dela.
- 9.4.20 Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas **por erro do candidato**.
- 9.4.21 Ao terminar a prova, o candidato entregará, **obrigatoriamente**, ao Fiscal de Sala sua Folha de Respostas assinada.
- 9.4.22 A prova objetiva terá a duração de **3 (tres) horas**, para todos os cargos de que trata este Edital, incluído o tempo de marcação na Folha de Respostas.
- 9.4.23 O candidato somente poderá deixar o local de exame, **60 (sessenta) minutos** após o início das provas.
- 9.4.24 As instruções constantes na Folha de Respostas e no Caderno de Provas complementam este Edital e deverão ser seguidas pelo candidato.

10) DO PROCESSO DE APROVAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

- 10.1 Para os cargos de nível superior, será aprovado o candidato que obtiver 60% (sessenta por cento) do total de pontos atribuídos à Prova Objetiva.
- 10.2 O Resultado Final deste Concurso será aferido pelo somatório dos pontos obtidos nas disciplinas que compõem a Prova Objetiva e a Prova de Títulos.
- 10.3 Havendo empate na totalização dos pontos das provas objetivas, terá preferência o candidato que, sucessivamente:
- a) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Conhecimentos Específicos;
 - b) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Saúde Pública;
 - c) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Língua Portuguesa;
 - d) persistindo o empate, o candidato que for, comprovadamente, o mais idoso.
- 10.4 No resultado final, os candidatos aprovados e classificados constarão da respectiva listagem na ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Objetiva.
- 10.5 Os candidatos inscritos como portadores de deficiência e solicitaram candidatar-se às vagas destinadas para esse fim, aprovados e classificados, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em separado.
- 10.6 O resultado final deste Concurso será publicado no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - *Minas Gerais* e disponibilizado, em ordem de classificação, para consulta dos candidatos no endereço eletrônico www.fundep.br.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá interposição de recursos, fundamentados perante a FUNDEP, no prazo de 2 (dois) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data de divulgação do objeto do recurso pela *Internet*, bem como na Prefeitura Municipal de Nova Lima, nesta ordem:

- a) contra o **gabarito e questão da Provas Objetivas**;
- b) contra o **resultado parcial das Provas Objetivas**;
- c) contra a pontuação atribuída na **Prova de Títulos**; e
- d) contra **erros** no Resultado Final, desde que se refira a erro de cálculo das notas.

11.2 Admitir-se-á **um único recurso por questão**, por candidato, relativamente ao gabarito oficial, e não serão aceitos recursos coletivos.

11.3 O recurso apresentado contra o gabarito e questões de Prova Objetiva, deverá obedecer às seguintes determinações:

- a) ser digitado ou datilografado, **em duas vias**, (original e cópia) entregue ambas à FUNDEP;
- b) ser entregues no prazo estipulado no item 11.1 deste Edital;
- c) ser apresentado em **folha separada**, por questão contra a qual o candidato recorrer;
- d) conter a indicação clara do número de questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial;
- e) ser apresentado com capa, para cada questão recorrida, em que constem o nome do candidato, número de inscrição, cargo para o qual concorre e a assinatura do candidato;
- f) ser elaborado com argumentação lógica e consistente e acrescido de indicação da bibliografia pesquisada pelo candidato, entre as indicadas no Edital, referente a cada questão recorrida;
- g) não conter qualquer identificação do candidato no corpo do recurso; e
- h) ser entregue em envelope fechado, tamanho ofício, contendo externamente na face frontal, os seguintes dados: CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA, nome do candidato, número de inscrição, cargo pretendido e assinatura do candidato.

11.4 O recurso apresentado contra resultados e julgamento de títulos deverá obedecer a estas determinações:

- a) ser digitado ou datilografado, **em duas vias**, (original e cópia) entregue ambas à FUNDEP;
- b) entregues no prazo estipulado no item 11.1 deste Edital;
- c) elaborado com argumentação lógica e coerente;
- d) com capa em que constem o nome do candidato, número de inscrição, cargo pretendido e assinatura do candidato.
- e) sem qualquer identificação do candidato no corpo do recurso; e
- f) ser entregue em envelope fechado, tamanho ofício, contendo externamente em sua face frontal, os seguintes dados: CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA, nome do candidato, número de inscrição, cargo pretendido e assinatura do candidato.

11.5 **Será indeferido, liminarmente, os recursos que:**

- a) não atenderem às determinações constantes dos subitens 11.3 e 11.4;
- b) não apresentarem argumentação lógica e consistente;
- c) derem entrada fora dos prazos estabelecidos neste Edital;
- d) forem encaminhados via fax, telex, telegrama, *Internet* ou Correios; e
- e) interpostos em desacordo com o determinado neste Edital.

11.6 Os prazos previstos para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

- 11.7 Não haverá reapreciação de recursos.
- 11.8 Caso seja anulada alguma questão da prova, os pontos correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de interposição de recursos.
- 11.9 Alterado o Gabarito Oficial, pela Comissão de Concurso ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito, não sendo, nesta hipótese, aplicado o disposto no item anterior.
- 11.10 Na correção as folhas de respostas serão computadas como erros as questões não assinaladas, as que contenham mais de uma resposta ou rasuradas, ainda que inteligíveis.
- 11.11 A decisão relativa ao recurso será publicada no Órgão Oficial dos Poderes do Estado – *Minas Gerais* – e as respostas fundamentadas ficarão disponíveis para os candidatos na FUNDEP – Setor de Concursos até a data da homologação deste Concurso.
- 11.12 Os recursos deverão ser protocolizados por uma das seguintes formas:
- a) na **FUNDEP – Setor de Concursos** – Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha/UFMG – Unidade Administrativa II – Belo Horizonte/MG, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min - horário de expediente do Setor de Concursos.
 - b) na **Prefeitura Municipal de Nova Lima** – Praça Bernardino de Lima, 80 – Centro, no horário das 8h às 17:30h – horário de expediente da Prefeitura.
- 11.13 Para contagem do prazo de interposição de recursos, excluir-se-á o dia da publicação e incluir-se-á o dia do vencimento, desde que coincida com o dia de funcionamento normal da FUNDEP. Caso contrário – ou seja, se não houver expediente normal da FUNDEP, o período previsto, será prorrogado para o primeiro dia seguinte de funcionamento normal dessa Fundação.

12 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 12.1 A Comissão de Concurso Público designada pela Prefeitura Municipal de Nova Lima, via portaria interna, terá a responsabilidade de acompanhar a realização deste Concurso, como previsto neste Edital, e de julgar os casos omissos ou duvidosos.
- 12.2 A elaboração e correção da Prova Objetiva, bem como a avaliação dos títulos e dos recursos, será efetuada pelo Setor de Concursos da FUNDEP.
- 12.3 As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e procedimentos do Concurso de que trata este Edital correrão por conta dos candidatos, que não terão qualquer direito ao ressarcimento de despesas de qualquer natureza.
- 12.4 Todas as publicações referentes a este Concurso Público serão feitas no Órgão Oficial dos Poderes do Estado – *Minas Gerais*, na portaria da Prefeitura de Nova Lima e, ainda, no endereço eletrônico da FUNDEP: www.fundep.br/concursos .
- 12.5 O prazo de validade desde Concurso Público é de 2 (dois) anos, contados da data de sua homologação, e pode ser prorrogado **uma vez por igual período**.
- 12.6 A aprovação neste Concurso Público não cria direito à nomeação e esta, quando ocorrer, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação final dos candidatos.
- 12.7 A lotação dos candidatos aprovados será feita pela Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos de Nova Lima.

- 12.8 Durante o prazo de validade deste Concurso Público, o candidato aprovado deverá manter seu endereço atualizado na Prefeitura Municipal de Nova Lima, visando eventuais convocações, não lhe cabendo qualquer reclamação caso não seja possível convocá-lo por falta da citada atualização, perdendo o direito à vaga do cargo para o qual foi classificado.
- 12.9 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação neste Concurso Público, valendo, para esse fim, a homologação publicada no *Diário Oficial do Estado de Minas Gerais*.
- 12.10 A Prefeitura Municipal de Nova Lima e a FUNDEP não se responsabilizam por quaisquer textos, apostilas, cursos e outros materiais impressos ou digitais referentes às matérias deste Concurso Público ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com o disposto neste Edital.
- 12.11 Todas as informações referentes a este Concurso Público poderão ser obtidas, pessoalmente, na FUNDEP, pelo endereço eletrônico: www.fundep.br (clique em concursos), ou pelo telefone (31)3499-6827.
- 12.12 Caberá ao Prefeito do Município de Nova Lima a homologação deste Concurso Público, objeto do presente Edital.

Nova Lima, 31 de janeiro de 2006.

Prefeito Municipal – Sr. Carlos Roberto Rodrigues

Secretário Municipal de Administração – Sr. Epaminondas Bittencourt Neto

Anexo I

Códigos de Inscrição, Denominação dos Cargos, Número de Vagas, Escolaridade Mínima Exigida, Jornada Semanal de Trabalho e Vencimentos Mensais dos Cargos

Código de Inscrição	Cargos	Vagas	Escolaridade mínima	Jornada Semanal de Trabalho	Vencimentos Mensais
101	Bioquímico	1	Superior	30h	1280,76
102	Odontólogo - Cirurgião Dentista	1	Superior	20h	1280,76
103	Odontólogo - Cirurgião Dentista – Clínico Geral	20	Superior	20h	1280,76
104	Odontólogo - Cirurgião dentista – Endodontia	2	Superior	20h	1280,76
105	Odontólogo - Cirurgião dentista – Periondontista	1	Superior	20h	1280,76
106	Enfermeiro	18	Superior	30h	1280,76
107	Epidemiologista	1	Superior	20h	1280,76
108	Farmacêutico	2	Superior	30h	1280,76
109	Fisioterapeuta	5	Superior	20h	1280,76
110	Fonoaudiólogo	5	Superior	30h	1280,76
111	Médico Angiologista	1	Superior	20h	1280,76
112	Médico Cardiologista	3	Superior	20h	1280,76
113	Médico Cirurgião Geral	2	Superior	20h	1280,76
114	Médico Clínico Geral	8	Superior	20h	1280,76
115	Médico Endocrinologista	2	Superior	20h	1280,76
116	Médico Geriatria	1	Superior	20h	1280,76
117	Médico Ginecologista	7	Superior	20h	1280,76
118	Médico Hebiatra	1	Superior	20h	1280,76
119	Médico Infectologista	2	Superior	20h	1280,76
120	Médico Mastologista	1	Superior	20h	1280,76
121	Médico Nefrologista	1	Superior	20h	1280,76
122	Médico Neurologista	2	Superior	20h	1280,76
123	Médico Oftalmologista	3	Superior	20h	1280,76
124	Médico Ortopedista	4	Superior	20h	1280,76
125	Médico Otorrinolaringologista	2	Superior	20h	1280,76
126	Médico Pediatra	8	Superior	20h	1280,76
127	Médico Pneumologista	2	Superior	20h	1280,76
128	Médico Psiquiatra	8	Superior	20h	1280,76
129	Médico Radiologista	1	Superior	20h	1280,76
130	Médico Urologista	2	Superior	20h	1280,76
131	Médico Veterinário	1	Superior	20h	1280,76
132	Nutricionista	3	Superior	30h	1280,76
133	Psicólogo	10	Superior	20h	1280,76
134	Terapeuta Ocupacional	4	Superior	30h	1280,76

Anexo II

Atribuições e Pré-requisito dos cargos

Código de		
------------------	--	--

Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
101	Bioquímico	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Programar, orientar, supervisionar, executar e responder tecnicamente pelo desempenho das atividades laboratoriais nas áreas de análises clínicas,, toxicológica na produção e realização de controle de qualidade de insumos de caráter biológico, físico-químico e outros, elaborando pareceres técnicos laudos de acordo com a legislação. ☐ Ensino Superior Completo em Bioquímica com especialização em Análise Clínica e registro no Conselho Regional de Bioquímica.
102	Odontólogo – Cirurgião Dentista	<ul style="list-style-type: none"> • O atendimento odontológico compreende periodontia, endodontia cirúrgica, ortodontia (diagnóstico), dentística, semiologia, patologia bucal, cirurgia oral menor. Produzir trabalhos científicos e pesquisas odontológicas nas diversas áreas de atuação. Dar assistência buço-dentária às escolares e estabelecimentos psiquiátricos e atuar na área de prevenção odontológica e cirurgia e atendimento clínico-odontológico em pacientes sob anestesia geral. • Ensino Superior Completo em Odontologia e registro profissional no Conselho Regional de Odontologia.
103	Odontólogo – Cirurgião Dentista – Clínico Geral	<ul style="list-style-type: none"> • O atendimento odontológico compreende periodontia básica, endodontia pediátrica, ortodontia (diagnóstico), dentística, semiologia, patologia bucal, cirurgia oral menor. Produzir trabalhos científicos e pesquisas odontológicas nas diversas áreas de atuação. Dar assistência buço-dentária às escolares e estabelecimentos psiquiátricos e atuar na área de prevenção odontológica. • Ensino Superior Completo em Odontologia e registro profissional no Conselho Regional de Odontologia.
104	Odontólogo – Cirurgião dentista – Endodontia	<ul style="list-style-type: none"> • O atendimento odontológico compreende, endodontia, dentística, semiologia, patologia bucal, cirurgia oral menor. Produzir trabalhos científicos e pesquisas odontológicas nas diversas áreas de atuação. Dar assistência buço-dentária à escolares e estabelecimentos psiquiátricos e atuar na área de prevenção odontológica. • Ensino Superior Completo em Odontologia e registro profissional no Conselho Regional de Odontologia.
105	Odontólogo – Cirurgião dentista – Periondontista	<ul style="list-style-type: none"> • O atendimento odontológico compreende periodontia, dentística, semiologia, patologia bucal, cirurgia oral na área de periodontia. Produzir trabalhos científicos e pesquisas odontológicas nas diversas áreas de atuação. Dar assistência buço-dentária à escolares e estabelecimentos psiquiátricos e atuar na área de prevenção odontológica.
Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
105	Odontólogo – Cirurgião dentista – Periondontista	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Superior Completo em Odontologia e registro profissional no Conselho Regional de Odontologia.
		<ul style="list-style-type: none"> • Manter controle administrativo, técnico, operacional e ético sobre as diversas atividades de enfermagem desenvolvidas no setor. Prestar assistência integral aos pacientes sempre que

106	Enfermeiro	<p>houver necessidade. Participar da visita médica aos pacientes, inteirando-se de seus diagnósticos, evolução clínica e tratamentos indicados. Desempenhar tarefas afins. Fazer a admissão do paciente aplicando Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas unidades. Realizar maior produtividade e integração do indivíduo ao serviço. Atender clinicamente pacientes que apresentem comprometimento psíquico, visando sua reabilitação e reinserção ao meio social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino Superior Completo em Enfermagem e registro profissional no Conselho Regional de Enfermagem.
107	Epidemiologista	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar análise dos indicadores de saúde da população, compreensão da distribuição diferencial do processo saúde-doença, identificação de problemas prioritários, orientação e intervenção; planejar e executar campanhas de vacinação conforme normas do Ministério da Saúde, organizar e implementar o Programa de imunização no Município; organizar, orientar o fluxo de informações, coletar dados sobre saúde; produzir informações, retroalimentar o sistema, enviar informações para instâncias superiores com prioridade estabelecida pelos mesmos, divulgar a informação para as pessoas pertinentes, programar e executar, conforme necessidade, cursos de capacitação; realizar investigação epidemiológica, instituir controle e prevenção, de acordo com cada agravo, supervisionar os serviços de saúde no que concerne à atividade do setor; realizar, junto aos técnicos do setor a programação pactuada e integrada do teto financeiro; realizar prestação de conta do teto financeiro de epidemiologia e outros recursos financeiros destinados fundo a fundo para o setor; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior hierárquico. • Curso Superior na Área da Saúde e Especialização em Epidemiologia; Registro no Conselho Regional correspondente.
108	Farmacêutico	<ul style="list-style-type: none"> • Executar tarefas diversas relacionadas com distribuição, aquisição, seleção, armazenamento, dispensação de medicamentos e outros preparados semelhantes de substâncias de origem vegetal e animal. Orientar e estabelecer critérios corretos ao uso de medicamentos para clientes do SUS e a
Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
108	Farmacêutico	<p>sociedade em geral valendo de dispositivos legais e técnicos. Participar da gestão de processos internos envolvendo planejamento e acompanhamento de indicadores da assistência farmacêutica, prescrição de receitas médicas, odontológicas, bem como da gestão de pessoas, de materiais, patrimonial, financeira e de custos. Realizar atividades relacionadas à compra e ao controle de estoque. Executar outras tarefas da mesma natureza e nível de dificuldade e participar no desenvolvimento de todas as atividades planejadas pelos programas de saúde que envolva a assistência farmacêutica.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Superior Completo em Farmácia e registro profissional no Conselho Regional de Farmácia .
109	Fisioterapeuta	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, prescrever, planejar, ordenar, analisar, supervisionar e avaliar os projetos fisioterapêuticos, a sua eficácia, a sua resolatividade e as condições de alta do cliente submetido a estas práticas de saúde. • Ensino Superior Completo em Fisioterapia e registro profissional no Conselho Regional de Fisioterapia.
110	Fonoaudiólogo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Desenvolver trabalho de prevenção no que se refere à área da comunicação escrita e oral, voz e audição; 2) Participar de equipes de diagnóstico, realizando a avaliação da comunicação oral e escrita, voz e audição; 3) Realizar terapia fonoaudiológica dos problemas de comunicação oral e escrita, voz e audição; 4) Realizar o aperfeiçoamento dos padrões da voz e fala; 5) Colaborar em assuntos fonoaudiológicos ligados a outras ciências; 6) Projetar, dirigir ou efetuar pesquisas fonoaudiológicas promovidas por entidades públicas, privadas, autárquicas e mistas; 7) Lecionar teoria e prática fonoaudiológicas; 8) Dirigir serviços de fonoaudiologia em estabelecimentos públicos, privados, autárquicos e mistos; 9) Supervisionar profissionais e alunos em trabalhos teóricos e práticos de Fonoaudiologia; 10) Assessorar órgãos e estabelecimentos públicos, autárquicos, privados ou mistos no campo da Fonoaudiologia;
Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
110	Fonoaudiólogo	<ol style="list-style-type: none"> 11) Participar da Equipe de Orientação e Planejamento Escolar, inserindo aspectos preventivos ligados a assuntos fonoaudiológicos; <p>Dar parecer fonoaudiológico, na área da comunicação oral e escrita, voz e audição;</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo em Fonoaudiologia e registro profissional no Conselho Regional de Fonoaudiologia.
111	Medico Angiologista	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de

		<p>medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina Título de Especialista em Angiologia e/ou Residência Médica completa em Angiologia.
112	Médico Cardiologista	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Cardiologia concedido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e/ou Residência Médica completa em Cardiologia.
113	Médico Cirurgião Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Cirurgia Geral e/ou Residência Médica completa em Cirurgia Geral.
114	Médico Clínico Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina

Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
115	Médico Endocrinologista	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Endocrinologia e/ou Residência Médica completa em Endocrinologia.
116	Médico Geriatria	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em

		Geriatria e/ou Residência Médica completa em Geriatria.
117	Médico Ginecologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia e/ou Residência Médica completa em Obstetrícia e Ginecologia.
118	Médico Hebiatra	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Hebiatria e/ou Residência Médica completa em Hebiatria.
119	Médico Infectologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Infectologia e/ou Residência Médica completa em Infectologia.

Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
120	Médico Mastologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Mastologia e/ou Residência Médica completa em Mastologia.
121	Médico Nefrologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Nefrologia e/ou Residência Médica completa em Nefrologia.
		<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de

122	Médico Neurologista	<p>enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Neurologia e/ou Residência Médica completa em Neurologia.
123	Médico Oftalmologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Oftalmologia e/ou Residência Médica completa em Oftalmologia.
124	Médico Ortopedista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Ortopedia e/ou Residência Médica completa em Ortopedia.
Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
125	Médico Otorrinolaringologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Otorrinolaringologia e/ou Residência Médica completa em Otorrinolaringologia.
126	Médico Pediatra	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Pediatria e/ou Residência Médica completa em pediatria.
	Médico Pneumologista	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de

127		<p>medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Pneumologia e/ou Residência Médica completa em Pneumologia.
128	Médico Psiquiatra	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Psiquiatria e/ou Residência Médica completa em Psiquiatria.
129	Médico Radiologista	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e/ou Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem: Ultra-sonografia Geral e/ou Residência Médica completa em Radiologia.
Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
130	Médico Urologista	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho profissional que consiste em efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades a qualquer paciente, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar de acordo com sua especialidade. • Nível superior completo em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Urologia e/ou Residência médica completa em Urologia.
131	Médico Veterinário	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estabelecer critérios para a remoção emergencial de animais que provoquem risco ao munícipe; captura de animais encontrados em logradouros e vias públicas; vacinação contra raiva em focos de doença e nos cães resgatados do canil de apreensão; internação de cães e gatos agressores em canis individuais, para observação veterinária e avaliação de risco de zoonoses; registro de cães e demais animais passíveis de registro com vistas a garantir as normas de saúde pública. ainda, os serviços de controle de roedores e controle epidemiológico da leptospirose; controle de vetores, tais como moscas, baratas, percevejos e carrapatos; controle de mosquitos ou pernilongos, através da captura de larvas; erradicação do mosquito transmissor da dengue. <input type="checkbox"/> Nível Superior completo em Medicina com registro no

		Conselho Regional de Medicina Veterinária.
132	Nutricionista	<ol style="list-style-type: none"> 1) Planejar, organizar, direcionar, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; 2) Efetuar o planejamento, coordenação, supervisão e avaliação de estudos dietéticos; 3) Prestar auditoria, consultoria e assessoria em nutrição e dietética; 4) Dar assistência e educação nutricional a coletividades ou indivíduos, sadios ou enfermos, em instituições públicas e privadas e em consultório de nutrição e dietética; <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Prestar assistência dietoterápica hospitalar, ambulatorial e em nível de consultórios de nutrição e dietética, prescrevendo, planejando, analisando, supervisionando e avaliando dietas para enfermos. <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo e registro no Conselho Regional de Nutrição.
133	Psicólogo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estudar e avaliar indivíduos que apresentam distúrbios ou problemas de comportamento social, elaborando e aplicando técnicas psicológicas apropriadas para orientar-se no diagnóstico e tratamento; 2) Desenvolver trabalhos psicoterápicos, a fim de restabelecer os padrões normais de comportamento e relacionamento humano; 3) Colaborar com equipe multiprofissional, no planejamento

Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
133	Psicólogo (continuação)	<p>de políticas de saúde, em nível de macro e microssistemas;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4) Articular-se com profissionais de Serviço Social, para elaboração e execução de programas de assistências e apoio a grupos de pessoas; 5) Atender aos pacientes da rede municipal de saúde, avaliando-os e empregando técnicas psicológicas adequadas, para contribuir no processo de tratamento de saúde; 6) Prestar assistência psicológica, individual ou em grupo, aos familiares dos pacientes, preparando-os adequadamente para as situações resultantes de enfermidades; <p>Atuar em equipe multiprofissional, no sentido de levá-la a identificar e compreender os fatores emocionais que intervêm na saúde geral do indivíduo;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Trabalhar com orientação transdisciplinar na construção participativa da interlocução entre subjetividade e coletividade com as escolas da rede pública, creches e núcleos educativos sócio-culturais; 2) Abordar processos grupais e institucionais que se desenrolam nas Instituições de caráter sócio-educativo; Proporcionar a construção de propostas coletivas para a solução de problemas de aprendizagem, disciplinares, institucionais e de relações interpessoais; 3) Ouvir, intermediar, coordenar, sistematizar, organizar e analisar o material que surge durante o trabalho nas Instituições sócio-educativas e construir formas de viabilização; 4) Realizar o diagnóstico situacional, abordando fatores sócio-

		<p>econômicos, pedagógicos, psicológicos, institucionais e culturais que envolvem a comunidade escolar e de outras instituições educativas;</p> <p>5) A partir do diagnóstico, construir, junto com os agentes educativos, um Projeto de Intervenção específico para aquela instituição, naquele momento;</p> <p>6) Viabilizar os procedimentos necessários para atender aos aspectos que demandem tratamento, intervenção ou encaminhamento. Avaliar periodicamente a eficiência dos procedimentos e alteração do projeto inicial. Utilizar técnicas e recursos variados, escolhidos de acordo com a situação detectada para atingir aos objetivos do projeto construído;</p> <p>7) Colaborar para a compreensão e para a mudança do comportamento de educadores e educandos, no processo de ensino de aprendizagem, nas relações interpessoais e nos processos interpessoais que se dão no âmbito da educação, referindo-se sempre às dimensões políticas, econômica social e cultural;</p> <p>8) Participar de pesquisas visando conhecer as características psicossociais da clientela e suas condições de desenvolvimento e aprendizagem relevantes para o ensino e para uma atuação crítica;</p> <p>Trabalhar no sentido da transformação de crianças e adolescentes em sujeito do saber, do desejo da própria história.</p> <p>Nível superior completo em Psicologia e registro no Conselho Regional de Psicologia.</p>
--	--	--

Código de Inscrição	Cargos	Atribuições/Pré-requisitos
134	Terapeuta Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e tratamento de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psico-motoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas, através da sistematização e utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos. <ol style="list-style-type: none"> 1) Participar de equipes interdisciplinares na elaboração e execução de políticas de saúde. 2) Planejar, coordenar, supervisionar, executar e avaliar programas de saúde; 3) Participar de estudos e pesquisas na área de saúde; 4) Prestar assistência direta a pacientes; 5) Realizar práticas e intervenções terapêuticas de terapia ocupacional. 6) Orientar paciente, familiar e comunidade quanto à prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde; 7) Promover cursos de atualização para equipes de terapeutas ocupacionais; 8) Orientar, coordenar e supervisionar equipes de terapeutas ocupacionais; <p>Executar atribuições correlatas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino Superior Completo e registro como Terapeuta Ocupacional no Conselho Regional Terapia Ocupacional.

Anexo III
Da Composição das Provas Objetivas

CARGOS	Nível Instrução	Provas Objetivas		
		Língua Portuguesa	Saúde Pública	Conhecimentos Específicos
Bioquímico	Superior	10	15	15
Odontólogo - Cirurgião Dentista				15
Odontólogo - Cirurgião dentista - Clínico Geral				15
Odontólogo - Cirurgião dentista - Endodontia				15
Odontólogo - Cirurgião dentista - Periondontista				15
Enfermeiro				15
Epidemiologista – Médico				15
Farmacêutico				15
Fisioterapeuta				15
Fonoaudiólogo				15
Médico Angiologista				15
Médico Cardiologista				15
Médico Cirurgião Geral				15
Médico Clínico Geral				15
Médico Endocrinologista				15
Médico Geriatria				15
Médico Ginecologista				15
Médico Hebiatra				15
Médico Infectologista				15
Médico Mastologista				15
Médico Nefrologista				15
Médico Neurologista				15
Médico Oftalmologista				15
Médico Ortopedista				15
Médico Otorrinolaringologista				15
Médico Pediatra				15
Médico Pneumologista				15
Médico Psiquiatra				15
Médico Radiologista				15
Médico Urologista				15
Médico Veterinário				15
Nutricionista				15
Psicólogo				15
Terapeuta Ocupacional	15			

Anexo IV
Programas e Sugestões Bibliográficas

□ **Língua Portuguesa**
(Para todos os cargos)

1. Ortografia: emprego das letras; divisão silábica; acentuação gráfica; abreviaturas e siglas; sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; notações léxicas.
2. Pontuação.
3. Substantivo: classificação, formação, flexão e emprego.
4. Adjetivo: classificação, formação, flexão e emprego; locução adjetiva; adjetivos que indicam nacionalidade (gentílicos).
5. Pronome: classificação, formação, flexão e emprego; colocação dos pronomes oblíquos.
6. Verbo: conjugação dos verbos regulares, irregulares e defectivos; verbos abundantes; classificação, formação, flexão (modos, formas nominais, tempos, número, pessoa e voz); locução verbal.
7. Advérbio: classificação e emprego.
8. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação); orações.
9. Sintaxe: concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal.
10. Ocorrência da crase.
11. Interpretação de texto: informações literais e inferências possíveis. Ponto de vista do autor. Significação contextual de palavra e expressões. Estruturação do texto: relações entre idéias e recursos e coesão.

Bibliografia sugerida

CUNHA, Celso e CINTRA, Luis F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 43. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

□ **Saúde Pública**
(Para todos os cargos)

1. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas;
2. Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes, organização da atenção básica, operacionalização da assistência à saúde e financiamento.
3. Organização e administração dos serviços de saúde; diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional.
4. Estratégias de organização da atenção básica: Programa Saúde da Família e de Agentes Comunitários.
5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; responsabilidade civil dos enfermeiros, parteiros, proprietários e diretores de hospitais e clínicas; gerenciamento de clínicas e o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa.

Bibliografia Sugerida

- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
- Brasil. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa de Saúde da Família*. Brasília: 2001.
- Brasil. Ministério da Saúde. *Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial*. Brasília, DF, 1997.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Sociais. Departamento de Atenção Básica. *Manual de Organização de Atenção Básica*. Brasília, DF, 1999.
- CARVALHO, J. A. M.; GARCIA, R. (2003) A. *O envelhecimento da população brasileira: Um enfoque demográfico*. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro: 19(3) 725-733, mai-jun.
- DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MEDRONHO, R.A. et al. *Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
- MENDES E.V. *O processo social de distritalização da saúde*. In: Mendes E.V. (Org.). Distrito Sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1995, p. 93-158.
- MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
- RIVIERA, F.J.U. et al. *Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico*. São Paulo: Cortez, 1989.
- ROSEN, G. et al. *Medicina Social: aspectos históricos e teóricos*. São Paulo: Global, 1983.
- ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
- ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

Bioquímico

1. **Bioquímica Clínica:**
Conceituação, metodologia, fundamentos e objetivos; organização, práticas, propósitos, controle de qualidade e instrumentação do laboratório clínico moderno; preparação do paciente, condições para o atendimento, coleta ou recebimento dos materiais biológicos, manuseio, transporte, acondicionamento e armazenamento destes; exames: dosagens, particularidades, interferências e interpretação dos; resultados; função renal; função hepática e do trato biliar; proteínas específicas, lipídeos e lipoproteínas; carboidratos; eletrólitos e íons inorgânicos; equilíbrio ácido-base e gases sanguíneos; enzimologia clínica.
2. **Hematologia.**
Hematopoese normal e células sanguíneas; anemias e hemoglobinopatias; doenças leucocitárias; coagulação, distúrbios vasculares e plaquetários de sangramento; imunohematologia: detecção de anticorpos, antígenos de grupos sanguíneos, testes pré-transfusão e transfusões sanguíneas.
3. **Imunologia.**
Aspectos gerais do sistema imune, células e órgãos deste sistema; respostas imune a doenças infecciosas, vacinas, imunodeficiências e auto-imunidade.
4. **Microbiologia.**
taxonomia, anatomia, fisiologia, patogenicidade e virulência bacteriana; classificação, taxonomia e identificação das micoses humanas e provas de sensibilidade aos antifúngicos; coleta, transporte, processamento, análise e informe das culturas; bactérias de interesse clínico: enterobactérias, bacilos, bastonetes, cocos, espiroquetas, micoplasma e ureaplasma; provas de sensibilidade a agentes antimicrobianos: resistência, determinação da atividade inibitória e da atividade bactericida.
5. **Uroanálise.**
Amostras, coleta, transporte e conservação da urina para exames de rotina e bacteriológicos; funções e doenças dos rins e testes da função renal; exames físicos e químicos da urina; sedimentoscopia urinária.
6. **Parasitologia Clínica.**
Parasitas intestinais: coleta, preservação, exames macro e microscópicos da amostra fecal fresca e preservada e identificação dos parasitos; parasitos do sangue e dos tecidos:

métodos e identificação; imunodiagnóstico das parasitoses: testes sorológicos ou imunoensaios e imunológicos.

7. **Biossegurança.**

Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes de trabalho em laboratórios; biossegurança laboratorial: organização, práticas seguras, medidas de controle, programa de segurança, avaliação e representação dos riscos ambientais; procedimentos de emergência e treinamento e segurança em laboratórios; equipamentos de proteção individual e coletiva; manuseio, controle e descarte de produtos biológicos.

Bibliografia Sugerida

DE CARLI, Geraldo Atílio. *Parasitologia Clínica – Seleção, Métodos e Técnicas de Laboratório*. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2001.

HENRY, John Bernard. *Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais*. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999.

HIRATA, Mário Hiroyuki. *Manual de biossegurança*. São Paulo: Manole, 2002.

KONEMAN, Elmer W. et al. *Diagnóstico microbiológico – texto e atlas colorido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

STRASINGER, Susan King. *Uroanálise e fluidos biológicos*. 2. ed. São Paulo: Premier, 2001.

□ Odontólogo Cirurgião - Dentista Bucomaxilofacial

1. Princípios gerais em cirurgia: Instrumentais e materiais cirúrgicos; princípios de assepsia: anti-sépticos, desinfetantes e técnicas de esterilização; pré-operatório: avaliação do paciente e considerações sobre o estado de saúde; exames complementares para diagnóstico; trans e pós-operatório: cuidados e complicações; reparação de feridas; emergências médicas no consultório odontológico.
2. Princípios de farmacologia: Farmacologia dos anestésicos locais e vasoconstritores; técnicas anestésicas locais em odontologia; complicações locais e sistêmicas da anestesia local; ações clínicas de agentes específicos; farmacologia de grupos específicos de drogas: hemostáticos, anticoagulantes, ansiolíticos, relaxantes musculares, analgésicos, antiinflamatórios e antimicrobianos; tratamento da dor e da ansiedade; farmacoterapia aplicada a clínica.
3. Princípios gerais e técnicas cirúrgicas: Exodontias; cirurgia dos dentes inclusos; cirurgias periapicais; cirurgias pré-protéticas; cirurgias das glândulas salivares; cirurgias dos cistos e tumores dos maxilares e dos tecidos moles adjacentes; afecções e cirurgia dos seios maxilares.
4. Defeitos de desenvolvimento da região bucomaxilofacial.
5. Dores orofaciais neuropáticas e disfunções temporomandibulares: métodos para diagnóstico e tratamento.
6. Princípios de abordagem das infecções bucomaxilofaciais: prevenção, diagnóstico e tratamento.
7. Abordagem do paciente sob quimioterapia e radioterapia.
8. Tratamento das complicações orais da radioterapia do câncer.
9. Cirurgia das fraturas faciais e traumatismos dento-alveolares: abordagem, métodos para diagnóstico e tratamento.
10. Diagnóstico e tratamentos das alterações patológicas bucomaxilofaciais.
11. Diagnóstico diferencial das doenças orais e maxilofaciais.
12. Defeitos de desenvolvimento da região maxilofacial e oral.
13. Doenças do periápice.
14. Infecções bacterianas.
15. Doenças fúngicas e protozoárias.
16. Infecções virais.
17. Doenças imunológicas e alérgicas.
18. Patologia epitelial.
19. Patologia das glândulas salivares.
20. Tumores dos tecidos moles.

21. Distúrbios hematológicos.
22. Patologia óssea.
23. Cistos e tumores odontogênicos.
24. Manifestações orais de doenças sistêmicas e dermatológicas.

Bibliografia Sugerida

- GRAZIANI, M. *Cirurgia bucomaxilofacial*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- MALAMED, F. S. *Manual de anestesia local*, 4. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- PETERSON. *Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea*. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- NEDER, A. C. *Farmacoterapia para o médico cirurgião dentista*, 10. ed., Ed. Santos, 2004.
- NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN C.M.; BOUQUOT J.E. *Patologia oral e maxilofacial*, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- OKESON, Jeffrey P. *Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão*. 4. ed. São Paulo, Artes Médicas, 2000.
- SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. *Princípios e prática de medicina oral*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.

□ Odontólogo Cirurgião Dentista - Clínico Geral

1. Cariologia.
2. Doenças da polpa e dos tecidos periapicais.
3. Distúrbios do desenvolvimento das estruturas bucais e parabucais.
4. Tumores benignos e malignos da cavidade bucal.
5. Tumores das glândulas salivares.
6. Cistos e tumores de origem odontogênica.
7. Alterações regressivas dos dentes.
8. Infecções bacterianas, virais e micóticas.
9. Disseminação das infecções bucais.
10. Lesões físicas e químicas da cavidade bucal.
11. Manifestações bucais das doenças metabólicas.
12. Doenças do periodonto.
13. Doenças dos nervos e músculos.
14. Anestesiologia local e controle da dor.
15. Técnicas de anestesia regional e local.
16. Anatomia das regiões da cabeça e pescoço.
17. Soluções anestésicas.
18. Emergências no consultório.
19. Flúor.
20. Adesão aos tecidos dentários.
21. Radiologia.
22. Oclusão.
23. Periodontia aplicada à dentística.
24. Restaurações diretas e indiretas em dentes posteriores com resinas compostas.
25. Restaurações diretas em dentes anteriores com resinas compostas.
26. Lesões não-cariosas.
27. Restaurações adesivas diretas.
28. Facetas diretas com resinas compostas.
29. Restaurações cerâmicas do tipo Inlay/Onlay.
30. Facetas de porcelana.
31. Restaurações de dentes tratados endodonticamente.
32. Restaurações em dentes fraturados.
33. Materiais odontológicos.
34. Biocompatibilidade dos materiais dentários.
35. Materiais de moldagem.
36. Gesso.
37. Resinas para restauração.
38. Amálgama dental.

39. Cimentos odontológicos.
40. Cerâmicas odontológicas.
41. Materiais de acabamento e polimento.
42. Diagnóstico e plano de tratamento em clínica odontológica infantil.
43. Dor em Odontopediatria.
44. Tratamento nas lesões cariosas em dentes decíduos.
45. Terapia endodôntica em dentes decíduos.
46. Desenvolvimento da oclusão.
47. Cirurgia bucal pediátrica.
48. Traumatismo em dentes anteriores.
49. Selantes de fôssulas e fissuras.
50. Doenças infecciosas de preocupação especial na Odontologia.
51. Avaliação do paciente e proteção pessoal.
52. Princípios de esterilização e desinfecção.
53. AIDS e a prática odontológica.
54. Controle da infecção cruzada na prática odontológica.

Bibliografia sugerida

- ANUSAVISE, Kenneth J. Phillips *Materiais dentários*. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- BENNETT, Richard C. Monheim *Anestesia local e controle da dor na prática dentária*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- SHAFFER, William G. et al. *Tratado de Patologia Bucal*. 4. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.
- BARATIERI, Luiz N. et al. *Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades*. São Paulo: Santos, 2001.
- SAMARANAYAKE, Lakshman P. et al. *Controle da infecção para a equipe odontológica*. São Paulo: Santos, 1993.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS. *Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de Condutas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- TOLEDO, A. *Odontopediatria – Fundamentos para a prática clínica*. 3. ed. São Paulo: Editorial Premier, 2005.

□ Odontólogo/Cirurgião Dentista - Endodontia

1. Anatomia dentária e das cavidades pulpares.
2. Histologia, patologia, histopatologia e fisiologia pulpar e periapical.
3. Alterações pulpares.
4. Neurofisiologia da dor e síndromes dolorosas que simulam odontalgia
5. Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento.
6. Radiologia em Endodontia.
7. Microbiologia endodôntica.
8. Aparelhos, instrumental e esterilização em Endodontia.
9. Tratamento conservador da polpa.
10. Preparo biomecânico e obturação dos canais radiculares.
11. Medicação de uso endodôntico.
12. Insucessos e retratamentos.
13. Traumatismos dentários.
14. Apicogênese e apicificação.
15. Reparo tecidual após tratamento endodôntico.
16. Cirurgia paraendodôntica.
17. Urgências em Endodontia.

Bibliografia Sugerida

- COHEN, S. *Caminhos da polpa*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ESTRELA, C. *Ciência Endodôntica*. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. v. 1 e 2.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. *Endodontia – Biologia e Técnica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

□ **Odontólogo/Cirurgião Dentista - Periodontia**

1. Adequação da crista edêntula à prótese fixada em pilares naturais.
2. Anatomia do periodonto.
3. Anatomia e histologia do complexo mucogengival.
4. Antibióticos em terapia periodontal.
5. Anti-sépticos na terapia periodontal.
6. Aspectos técnicos do tratamento com coroas e pontes.
7. Avanços no diagnóstico periodontal.
8. Bases científicas do tratamento periodontal.
9. Cirurgia mucogengival.
10. Cirurgia periodontal estética.
11. Cirurgia periodontal pré-protética.
12. Cirurgia periodontal: acesso cirúrgico.
13. Cirurgia plástica perimplantar
14. Complexo mucogengival na criança e no adolescente.
15. Condições de sucesso no recobrimento radicular.
16. Contribuição da cirurgia plástica periodontal à dentística restauradora em pilares naturais.
17. Critérios de decisão no recobrimento radicular.
18. Cuidados pós-operatórios, cicatrização, complicações e insucessos em cirurgia plástica periodontal.
19. Distúrbios sistêmicos e o periodonto.
20. Doença periodontal necrosante.
21. Endodontia e periodontia.
22. Enxerto de conjuntivo associado ao retalho posicionado coronalmente.
23. Enxerto de conjuntivo associado ao retalho posicionado lateralmente.
24. Enxerto de conjuntivo utilizado a técnica do envelope.
25. Enxerto de conjuntivo: indicações e remoção.
26. Enxerto gengival epitélio-conjuntivo.
27. Epidemiologia da doença periodontal.
28. Estética do periodonto.
29. Estética no tratamento periodontal.
30. Exame do paciente com doença periodontal.
31. Fisiopatologia e exame clínico do complexo mucogengival.
32. Frenectomia.
33. Gengivectomia e gengivoplastia.
34. Indicações e especificidades da cirurgia plástica periodontal na criança e no adolescente.
35. Liberação cirúrgica dos dentes inclusos.
36. Manutenção periodontal.
37. Microbiologia da doença periodontal.
38. Modificações teciduais.
39. Ortodontia e Periodontia.
40. Patogênese da periodontite.
41. Periodontite de acometimento precoce.
42. Placa e cálculo dentais.
43. Plano de tratamento.
44. Procedimentos regenerativos.
45. Procedimentos ressectivos.
46. Recessões teciduais marginais.
47. Retalho posicionado coronalmente.
48. Retalho mucoperiosteal.
49. Retalho posicionado apicalmente.
50. Retalho posicionado lateralmente.
51. Situações de risco.

52. Tecidos marginais e prótese fixa.
53. Terapia mucogengival.
54. Terapia oclusal.
55. Terapia periodontal associada à causa.
56. Terapia periodontal de suporte.
57. Tratamento cirúrgico e não-cirúrgico
58. Tratamento das lesões na furca.
59. Tratamento das recessões por regeneração tecidual guiada.
60. Tratamento de dentes com envolvimento de furcas.
61. Tratamento periodontal regenerativo.
62. Tratamentos e restaurações estéticas ou “como tratar melhor o periodonto”.
63. Trauma de oclusão.
64. Tumores e cistos do periodonto.

Bibliografia Sugerida

NEVINS, M. *Implantodontia - abordagem clínica*

CARRANZA. *Periodontia*, 2005

LINDHE. J. *Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral.*

DUARTE, Cesário Antônio. *Cirurgia periodontal pré-protética.* Ed. Santos.

Enfermeiro

1. Sistema Único de Saúde –SUS: princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde.
2. Trabalho Gerencial em Enfermagem: planejamento e a tomada de decisão como instrumentos do processo de trabalho gerencial do enfermeiro; funções administrativas e o trabalho em enfermagem; organização e direção do serviço de enfermagem; supervisão e liderança em enfermagem; educação continuada: treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho profissional.
3. Fundamentos da epidemiologia, prevenção e controle da infecção na prática assistencial: epidemiologia aplicada à prevenção e controle das infecções; biossegurança; ações educativas no controle das infecções.
4. Atuação do enfermeiro no processamento de materiais na central de material e esterilização: atuação do Enfermeiro visando o rompimento do ciclo de transmissão de Infecções no preparo, manuseio e distribuição de materiais; Central de Material Esterilizado (CME), estrutura e funções; métodos atuais de controle dos processos de esterilização; legislação específica no processamento de materiais por diferentes métodos.
5. As dimensões do cuidar: assistir, educar, pesquisar e administrar.
6. Sistematização da assistência de Enfermagem: o processo de enfermagem.
7. Atuação do Enfermeiro em Primeiros Socorros: convulsão, tontura e síncope; parada cardíaca respiratória cerebral (pcrc) e reanimação; avaliação da vítima acidentada; queimaduras; intoxicações; traumatismos.
8. Atuação do enfermeiro na Saúde do Adulto e do idoso: doenças crônicas degenerativas; doenças cardiovasculares cerebrais; doenças respiratórias.
9. Assistência de enfermagem à saúde da mulher: câncer cérvico-uterino, mama; DSTs e parasitárias; violência doméstica e familiar.
10. Atuação do enfermeiro na saúde da criança e do adolescente: situação de Saúde da Criança no Brasil; aleitamento materno; desmame e alimentação da criança e do adolescente; crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente; atenção integrada às doenças prevalentes na infância.
11. Relações humanas no trabalho e implicações éticas: comunicação terapêutica; comunicação entre equipes; trabalho em equipe
12. Condições de trabalho em Enfermagem: o trabalhador e o ambiente de trabalho; riscos inerentes e evitáveis; medidas preventivas.

Bibliografia Sugerida

- BORGES, E. et al. *Feridas: como tratar*. Belo Horizonte: Coopmed, 2001. In: Borges E.L.; Gomes F.S.L. Coberturas cap. 7, p. 97-120, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância- AIDPI módulos 1-2, 4-5. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer, Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde, Programa Tabaco ou Saúde. Ajudando seu paciente a deixar de fumar, s/ano.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, disponível no *site* <<https://www.presidencia.gov.br/ccivil/03/LEIS/L8080.htm>>
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/Ministério da Saúde nº 095/01- Publicada no DOU de 29/1/2001. Norma Operacional da Assistência a Saúde nº 01/2001, folha 1-47.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde*. Brasília: Positiva, 1994.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde no Brasil: contribuições para a Agenda de Prioridades de Pesquisa. Ministério da Saúde: Brasília. Ministério da Saúde, 2004. In: NORONHA, J.C.; LIMA, L.D.; MACHADO, C.V. *A gestão do Sistema Único de Saúde: características e tendências*. Ministério da Saúde: Brasília. Ministério da Saúde, 2004, p. 45-94.
- BRASIL. ANVISA/ RDC – 50. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, fev. 2002, p.129.
- BRASIL. Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Normatização da pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível no *site* <<http://www.saude.gov.br/sisnep>> (CONEP > Resoluções > 196/96)
- BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 1987.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Aleitamento Materno e Situação da Criança no Brasil, disponível no *site* <http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=151>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Infecção Hospitalar. Brasil: Centro de documentação no Ministério da Saúde, 1985, 123. Série A: Normas e Manuais técnicos. nº 16.
- BRASIL. Ministério da Saúde. NOB-SUS, 1996: Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde-SUS Brasília (DF): Ministério da Saúde. Publicada no DOU de 06//11/1996. 1997, p.34.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Atenção à Saúde da Mulher. Disponível no *site* http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=152
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Planos de ações 2004-2007. Disponível no *site* <<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>> (palavras chaves: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Planos de ações 2004-2007).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e diretrizes. Disponível no *site* <<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>> (palavras chaves: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e diretrizes).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à Saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso – NOAS. Disponível no *site* <<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do adolescente disponível no *site* <http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=241>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF) Ministério da Saúde, 1997.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de ações programáticas Estratégicas. Coordenação Nacional do Plano de reorganização da Atenção à hipertensão arterial. Diabetes. Disponível no *site* <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/diabetes.htm>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de ações programáticas Estratégicas. Coordenação Nacional do Plano de reorganização da Atenção à hipertensão arterial. IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, 2002. Disponível no *site* <<http://dtr2001.saude.gov.br/>> acessado em 23/11/2005, às 9:30.

BRASIL. Ministério da Saúde. Violência intrafamiliar. Disponível no site http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/v_c_a.htm 1

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S. *Tratado de enfermagem médico cirúrgica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v.1 e 2.

CHIAVENATO, I. *Administração nos novos tempos*. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

COREN-MG. Conselho Regional de Enfermagem: Legislação e normas. Resolução COFEN nº 272/02. v. 9, n.1. Minas Gerais, 2003, p. 81-83.

COREN-MG. Conselho Regional de Enfermagem: Legislação e normas. v. 9, n.1. Minas Gerais, 2003, p. 70-74.

KRON, T.; GRAY, A. *Administração dos cuidados de enfermagem ao paciente: colocando em ação as habilidades de liderança*. Rio de Janeiro: Interlivros, 1994.

KURCGANT, P. (Coord.) *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KURCGANT, P. (Org.) *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU, 1991.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual Técnico para o controle da Tuberculose. Cadernos de Atenção Básica n.6: série A. Normas e Manuais Técnicos, n.148. Brasília (DF). Ministério da Saúde, 2002, p.62.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes *mellitus*: hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. Série C: projetos, programas e relatórios, n.59. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2001, p.102.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual Técnico para o controle da Hanseníase. Cadernos de Atenção Básica n.10: série A. Normas e Manuais Técnicos, n.111. Brasília (DF). Ministério da Saúde, 2002, p. 90.

OLIVEIRA, A.C.; ALBUQUERQUE, C. P.; ROCHA, L.C.M. *Infecções hospitalares: abordagem, prevenção e controle*. Rio de Janeiro: MEDSI. 1998.

ROCHA, S.M.M.; ALMEIDA, M.C.P. *O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade*. Rev. latino-am. enfermagem- Ribeirão Preto: v.8, n.6, p.96-101, dez. 2000.

RODRIGUES, A. B. et al. *CME- Central de Material Esterilizado*, rotinas técnicas. Belo Horizonte: HEALTH, 1996.

SANTOS, C.H. *Subsídios para elaboração do diagnóstico administrativo de Enfermagem. Legislação e Normas*. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Gestão 1999-2002. Belo Horizonte, 2002.

SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE. Superintendência de Epidemiologia, Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Protocolo de febres hemorrágicas: Febre amarela, Dengue, Leptospirose, Rickettsioses. Meningococcemia e Doenças meningocócica. Febre Tifóide, Hantavírose. Hepatites. Malária. Carvalho SH, Antunes-Júnior JS (responsáveis técnicos) Belo Horizonte (MG), 2002.

SILVA, M.J.P. *Comunicação tem Remédio – A comunicação nas relações interpessoais em Saúde*. São Paulo: Cedas/Ed. Gente, 1996.

WALDOW, V.R. *Cuidado humano - o resgate necessário*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

WHALEY, L.F.; WONG, D.L. *Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

□ Epidemiologista

1. Epidemiologia - definição, objetivos, aplicações.
2. Indicadores de saúde; sistemas de informação.
3. Estatísticas de morbidade; incidência; prevalência.
4. Estatísticas de mortalidade; indicadores de mortalidade.
5. Padronização de taxas de mortalidade - método direto.
6. Distribuição das doenças no tempo: endemias e epidemias; vigilância epidemiológica.
7. Métodos epidemiológicos de investigação.
8. Conceitos estatísticos aplicados à epidemiologia.
9. Medidas de associação: risco relativo, razão de chances, risco atribuível.
10. Validação de testes diagnósticos — validade e confiabilidade.

Bibliografia Sugerida

BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. *Epidemiologia Básica*, WHO, 1993.
Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 5 ed. amp. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível na biblioteca virtual do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br/bvs
PEREIRA, M.G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. Rio de Janeiro Guanabara: Koogan, 1995.

□ Farmacêutico

1. Assistência Farmacêutica: Gestão da Assistência Farmacêutica Municipal; Ciclo da Assistência Farmacêutica: seleção de medicamentos; programação de medicamentos; aquisição de medicamentos; armazenamento de medicamentos; distribuição de medicamentos; dispensação de medicamentos; Política Nacional de Medicamentos. Política de Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde.
2. Farmacotécnica: Formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi-sólidas e parenterais: conceito, importância, aspectos biofarmacêuticos, acondicionamento.
3. Farmacologia e Farmacoterapia: farmacocinética; farmacologia do sistema nervoso central, autônomo e periférico; farmacologia e farmacoterapia na hipertensão; farmacologia e farmacoterapia na síndrome metabólica; anticoncepção hormonal; farmacologia e farmacoterapia no diabetes; farmacologia e farmacoterapia na tuberculose, hanseníase, leishmaniose e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS); farmacologia e farmacoterapia nas doenças infecciosas agudas em atenção primária; farmacologia e farmacoterapia na asma; princípios da farmacoterapia no idoso; princípios da farmacoterapia na criança; reações adversas a medicamentos; interações medicamentosas.
4. Adesão à terapia medicamentosa.
5. Atenção farmacêutica.
6. Uso racional de medicamentos.
7. Ética farmacêutica.
8. Legislação sanitária: Regulamento de Medicamentos Genéricos; Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, e suas atualizações; Lei nº 5991, de 17 de dezembro de 1973.

Bibliográfica Sugerida

ACÚRCIO, F.A. *Medicamentos e assistência farmacêutica*. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.
ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN J.R, L.A. *Farmacotécnica - formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos*. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000.
CORDEIRO, B.C.; LEITE, S. N. *O farmacêutico na atenção a saúde*. Itajaí: Univali, 2005.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF: 1º de fev. de 1999.
(Disponível em: <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=17235&word=3>)
BRASIL. ANVISA - Resolução RDC nº 135, de 29 de maio de 2003. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF: 2 de jun. de 2003.
(Site: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos/legis/resolucoes/2003/135_03rdc.htm)
BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA nº 2.084/GM, de 26 de outubro de 2005. Estabelece os mecanismos e as responsabilidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica e dá outras providências.
(Disponível em :<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-2084.htm>)
BRASIL Ministério da Saúde. *Política Nacional de Medicamentos*. Brasília: Editora MS, 2001.
BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica.
(Disponível em : http://conselho.saude.gov.br/docs/Reso_338.doc)

BRASIL Conselho Federal de Farmácia. *Resolução nº 417, de 29 de setembro de 2004*. Aprova o Código de Ética Farmacêutica, Conselho Federal de Farmácia, 2004. (Disponível em : <http://www.cff.org.br>)

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (BRASIL). *A organização jurídica da profissão farmacêutica* 3. ed. rev. atual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. *Farmacologia clínica – fundamentos da terapêutica racional*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 1096p.

MARIN, N.; LUIZA, V.L.; OSÓRIO DE CASTRO, C.G.S.; MACHADO DOS SANTOS, S.M. *Assistência Farmacêutica para gerentes municipais*. Brasília: OPAS, 2003.

Organização Panamericana de Saúde. *Proposta de Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica*. Brasília: OPAS, 2002.

PEREIRA, M. L. *Atenção Farmacêutica implantação passo a passo*. Belo Horizonte: Faculdade de Farmácia/UFMG, 2005.

□ **Fisioterapeuta**

1. Conceitos de Anatomia, Fisiologia, Biomecânica, Cinesilogia E Cinesiopatologia.
2. Avaliação e tratamento em Fisioterapia Respiratória ambulatorial e hospitalar, Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e esportes, Fisioterapia em Geriatria, Fisioterapia em Neurologia adulto e neuropediatria e fisioterapia em pediatria

Bibliografia Sugerida

PRENTICE, W.E. *Modalidades terapêuticas em Medicina Esportiva*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: Avaliação e Tratamento*. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.

MAGEE, D. J. *Avaliação Musculoesquelética*, 4. ed. São Paulo: Manole, 2005

GOULD III, J. A.. *Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte*. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.

SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. *Controle motor : teoria e aplicações práticas* 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

UMPHRED, DA. *Fisioterapia Neurológica* 3. ed. São Paulo: Manole, 1999.

EDWARDS, S. *Fisioterapia Neurológica: Uma abordagem Centrada na Resolução de Problemas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COHEN, H. *Neurociência para Fisioterapeutas*. Incluindo Correlações Clínicas. 2. ed. Manole, 2001.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. *Bases Biomecânicas do Movimento Humano*. São Paulo: Manole, 1999. 1-532.

NORKIN, C.C.; LEVANGIE, P.C. *Articulações: Estruturas e funções*. Revinter, 2002.

SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. *Cinesilogia clínica de Brunnstrom's*. 5. ed. Philadelphia: F.A. Davis Company, 1996.

HALL, SUSAN. *Biomecânica básica*. Guanabara Koogan, 2005.

POSTIAUX, Guy. *Fisioterapia respiratória em Pediatria: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

WEST, J. B. *Fisiologia Respiratória Moderna*. 6. ed. Manole, 2002.

PRYOR; WEBBER. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SCANLAN; WILKINS; STOLLER. *Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan*. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

□ **Fonoaudiólogo**

- 1) Audiologia: anatomia e fisiologia da audição; audiologia clínica e imitanciometria; prótese auditiva e reabilitação do deficiente auditivo; otoneurologia; potenciais evocados auditivos.
- 2) Voz: anatomia e fisiologia laríngea; avaliação e tratamento das disfonias; avaliação e tratamento fonoaudiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço.

- 3) Motricidade orofacial: anatomia e fisiologia do sistema estomatognático; avaliação e tratamento dos distúrbios da motricidade orofacial; avaliação e tratamento dos distúrbios da fala — desvios fonético e fonológico.
- 4) Linguagem: desenvolvimento cognitivo; bases neurológicas do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem; alterações do desenvolvimento de linguagem — princípios, avaliação e tratamento; avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem oral e escrita.

Bibliografia Sugerida

- BEHLAU, M. *Voz: o livro do especialista*. v. I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- Comitê de Motricidade Oral – SBFa. *Motricidade orofacial. Como atuam os especialistas*. São José dos Campos: Pulso, 2004.
- FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES D.M.; LIMONGI S.C.O. *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 2004.
- LIMONGI, S.C.O. *Fonoaudiologia: informação para a formação. linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.
- LIMONGI, S.C.O. *Fonoaudiologia: informação para a formação; procedimentos terapêuticos em linguagem*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.
- LOPES FILHO, O. *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.
- MOTA, H.B. *Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos*. Rio de Janeiro: Revinter 2001.
- SANTOS, M.T.M.S.; NAVAS', A.L.G.P. *Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática*. São Paulo: Manole, 2002.

Médico Angiologista

1. Fisiologia da coagulação e do sistema fibrinolítico.
2. Diagnóstico clínico das doenças arteriais periféricas.
3. Propedêutica vascular arterial.
4. Diagnóstico clínico das doenças venosas periféricas.
5. Propedêutica vascular venosa.
6. Diagnóstico clínico das doenças linfáticas.
7. Propedêutica vascular linfática.
8. Oclusões arteriais agudas.
9. Tratamento clínico da aterosclerose ocliterante periférica.
10. Tromboangeíte ocliterante.
11. Tromboflebite superficial.
12. Trombose venosa profunda.
13. Tromboembolismo pulmonar.
14. Epidemiologia das varizes de membros inferiores.
15. Epidemiologia da insuficiência venosa crônica.
16. Linfangites e erisipelas.
17. Linfedemas.
18. Vasculites.
19. Pé diabético.
20. Impotência sexual vasculogênica.

Bibliografia Sugerida

- MAFFEI, Frâncico H. de A. *Doenças vasculares periféricas*. 3. ed. Dois volumes – MEDSI.

Médico Cardiologista

1. Semiologia cardiovascular.

2. Métodos diagnósticos aplicados à Cardiologia.
3. Doenças do pericárdio.
4. Cardiopatias congênitas.
5. Insuficiência coronariana.
6. Doenças da aorta.
7. Embolia pulmonar.
8. Diagnóstico e manejo clínico das arritmias cardíacas.
9. Hipertensão arterial sistêmica.
10. Doença cardiovascular no idoso e em mulheres.
11. Febre reumática.
12. Doença cardíaca valvular.
13. Insuficiência cardíaca.
14. Cardiomiopatias.
15. Dislipidemias.
16. Endocardite infecciosa.
17. Avaliação clínico-cardiológica para cirurgias não-cardíacas.

Bibliografia Sugerida

ACC-AHA Practice Guidelines 2004/2005.

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P.; LIBBY, P. *Heart disease – A textbook of cardiovascular medicine*. 6th Edition.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2004/2005.

Tratado de Cardiologia SOCESP. Editores Fernando Nobre & Carlos Serrano Jr. Manole, 2005.

□ Médico Cirurgião Geral

1. Cuidados pré e pós-operatórios em Cirurgia Geral – parada cardíaca; choque; distúrbios da coagulação sanguínea.
2. Politraumatizado – métodos propedêuticos e terapêuticos. trauma tóraco-abdominal.
3. Abdômen agudo – fisiopatologia da peritonite; abordagem diagnóstica e condutas cirúrgicas.
4. Patologias cirúrgicas do pescoço – embriologia; anatomia cervical; vias de acesso.
5. Esôfago – embriologia; anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas.
6. Estômago – embriologia; anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas.
7. Intestino delgado – embriologia. Anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas.
8. Intestino grosso – canal anal/ânus – embriologia; anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas.
9. Fígado/vias biliares/baço – embriologia; anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas.
10. Pâncreas/supra-renal – embriologia; anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas.
11. Parede tóraco-abdominal/diafragma – embriologia; anatomia; fisiologia; métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas; considerações clínico-cirúrgicas sobre as hérnias.
12. A pelve – anatomia; patologias benignas e malignas da cavidade pélvica.
13. Tórax – anatomia; patologias benignas e malignas de estruturas torácicas.
14. Queimaduras – classificação e tratamento.
15. Infecção em cirurgia – agentes etiológicos; métodos diagnósticos e tratamento clínico-cirúrgico.
16. Cirurgia videolaparoscópica; materiais; técnicas; indicações; complicações.
17. Considerações gerais sobre anestesia – local; loco-regional; geral.

Bibliografia Sugerida

- FREIRE, Evandro. *Trauma; a doença dos séculos*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
- PAUL, G. Barash. *Anestesia clínica*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- PETROIANU, Andy. *Clínica cirúrgica – texto e auto-avaliação*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- MADUREIRA FILHO, Delta. *Técnicas avançadas de cirurgias laparoscópicas*. São Paulo: Atheneu, 2001.
- TOWJSEND; BEAUCHAMP; EVERS; MATTOX. *Sabiston – Tratado de cirurgia – a base biológica da prática cirúrgica moderna*. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- WAY, Lawewnce W. *Current surgical diagnosis & treatment*. 11.ed. ER McGraw-Hill, 2003.

Médico Clínico Geral

1. Princípios da assistência preventiva à saúde. O exame de saúde preventivo.
2. Cuidados com a dieta. A atividade física. O tabagismo e abuso do álcool.
3. Princípios de terapia farmacológica.
4. Radiologia do coração. Princípios de eletrocardiograma.
5. Conduta na insuficiência cardíaca.
6. Abordagem clínica das arritmias cardíacas supraventriculares.
7. Hipertensão arterial sistêmica.
8. Abordagem clínica da cardiopatia isquêmica.
9. Asma brônquica.
10. Pneumonias comunitárias.
11. Cálculos renais. Uropatia obstrutiva.
12. Cistite e pielonefrite.
13. Gastrite. Úlcera péptica.
14. Distúrbios gastrintestinais funcionais: síndrome do cólon irritável.
15. Dispepsia sem úlcera e dor torácica não-cardíaca.
16. Abordagem do paciente com diarreia. Doença intestinal inflamatória.
17. Neoplasias do estômago e do intestino grosso.
18. Pancreatite.
19. Hepatites virais.
20. Cirrose hepática.
21. Doença da vesícula biliar e dos ductos biliares.
22. Abordagem das anemias.
23. Leucopenia e leucocitose.
24. Abordagem do paciente com linfadenopatia e esplenomegalia.
25. Abordagem do paciente com sangramento e trombose.
26. Prevenção de câncer. Marcadores tumorais. Síndromes paraneoplásicas.
27. Avaliação nutricional. Obesidade. Dislipidemia.
28. Diabetes melito.
29. Hipoglicemia.
30. Hipo e hipertireoidismo.
31. Rinite alérgica. Anafilaxia. Alergia a picadas de insetos. Alergia medicamentosa.
32. Reações adversas às drogas e aos alimentos.
33. Artrite reumatóide.
34. Gota e metabolismo do ácido úrico.
35. O ombro doloroso. Espondiloartropatias. Dorsalgia e cervicoalgias. Doenças do disco intervertebral.
36. Abordagem clínica do paciente febril.
37. Tuberculose.
38. Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.
39. Gripe e resfriado.
40. Abordagem clínica das orofaringites agudas.
41. Princípios da prevenção vacinal.
42. Parasitoses intestinais.

43. Princípios da antibioticoterapia.
44. Síncope e cefaléias.
45. Acidentes com animais peçonhentos.
46. Interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.

Bibliografia Sugerida

BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S.; KASPER, D.L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2002.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. C. *Tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREEN, G. B.; HARRIS, I. S.; LIN, G. A.; MOYLAN, K. C. *The Washington Manual. Manual de terapêutica clínica*. 31. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; FONSECA, J.G.M; SILVA, O.A. *Terapêutica clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

Médico Endocrinologista

1. Princípios de ação hormonal. Fisiologia da regulação do eixo hipotálamohipófise. Testes da função hipofisária.
2. Investigação da criança com baixa estatura. Abordagem da puberdade retardada. Abordagem da puberdade precoce.
3. Diagnóstico e tratamento do hipopituitarismo.
4. Avaliação diagnóstica da hiperprolactinemia. Tratamento dos prolactinomas.
5. Diagnóstico e tratamento da acromegalia.
6. Abordagem dos adenomas hipofisários clinicamente não-funcionantes.
7. Abordagem diagnóstica e terapêutica dos adenomas secretores de hormônio estimulante da tireóide.
8. Deficiência do hormônio do crescimento em adultos.
9. Abordagem diagnóstica e terapêutica do diabetes insípido.
10. Síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético.
11. Abordagem dos nódulos da tireóide.
12. Diagnóstico e tratamento do câncer da tireóide.
13. Hipo e hipertireoidismo.
14. Tireoidites.
15. Emergências tireoidianas.
16. Abordagem aos incidentalomas.
17. Insuficiência adrenal.
18. Abordagem diagnóstica e terapêutica do feocromocitoma.
19. Abordagem diagnóstica e terapêutica da síndrome do Cushing.
20. Abordagem diagnóstica e terapêutica do hiperaldosteronismo.
21. Abordagem diagnóstica e terapêutica da hiperplasia adrenal congênita.
22. Hipogonadismo masculino.
23. Abordagem diagnóstica e terapêutica da disfunção erétil. Impotência.
24. Infertilidade masculina.
25. Criptorquidismo e micropênis.
26. Avaliação e tratamento da ginecomastia.
27. Abordagem diagnóstica e terapêutica da amenorréia.
28. Abordagem diagnóstica e terapêutica do climatério.
29. Hirsutismo. Síndrome de ovários policísticos.
30. Tumores ovarianos.
31. Hipo e hiperparatireoidismo.
32. Fisiologia de regulação de cálcio, fósforo e magnésio.
33. Abordagem dos distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.

34. Abordagem diagnóstica e terapêutica da osteoporose.
35. Raquitismo e osteomalácia.
36. Diabetes melito. Abordagem clínica e terapêutica do pé diabético.
37. Regulação hormonal do metabolismo da água e eletrólitos.
38. Investigação diagnóstica da dislipidemia.
39. Obesidade. Dislipidemia.
40. Abordagem diagnóstica e terapêutica da hipertrigliceridemia e da hipercolesterolemia.
41. Principais alterações hormonais do envelhecimento.
42. Neoplasias endócrinas múltiplas. Desordens endócrinas paraneoplásicas.
43. Hipertensão arterial sistêmicas de origem endócrina.
44. Síndrome plurimetabólica.
45. Anorexia nervosa e outros transtornos alimentares.
46. Corticoterapia.

Bibliografia Sugerida

CORONHO, Victor; PETROIANU, Andy; SANTANA, Euclides de Matos; PIMENTA, Luiz Gonzaga. *Tratado de Endocrinologia e cirurgia endócrina*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. C. *Tratado de Medicina Interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LARSEN, Wilhams. *Textbook of Endocrinology*. 10. ed. London: Churchill Livingstone, 2003.

ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; FONSECA, J.G.M; SILVA, O.A. *Terapêutica Clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

VILAR, L.; CASTELLAR, E.; MOURA, E.; LEAL, E.; MACHADO, A. C.; TEIXEIRA, L.; CAMPOS, R. *Endocrinologia Clínica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2001.

Médico Geriatra

1. Epidemiologia do envelhecimento: implicações na sociedade.
2. Biologia do envelhecimento.
3. Avaliação nutricional. Conseqüências do estado nutricional alterado.
4. Obesidade. Dislipidemia.
5. Seqüelas clínicas comuns do envelhecimento.
6. Aspectos neuropsíquicos do envelhecimento. Doença de Alzheimer e outros distúrbios da cognição.
7. *Delirium* e outros problemas do estado mental no idoso.
8. Tabagismo e alcoolismo.
9. Incontinência urinária. Cistite e pielonefrite.
10. Prostatite. Hiperplasia prostática benigna. Câncer da próstata.
11. Febre de origem indeterminada.
12. Abordagem do paciente com hepato e esplenomegalia.
13. O hospedeiro comprometido. O neutropênico febril.
14. Pneumonia comunitária.
15. Pneumonia por broncoaspiração.
16. Endocardite infecciosa.
17. Úlcera péptica. Câncer do estômago.
18. Doenças da vesícula biliar e dos ductos biliares. Câncer da vesícula biliar.
19. Abordagem ao paciente com diarréias agudas e crônicas.
20. Abordagem ao paciente com distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.
21. Distúrbios funcionais do aparelho digestivo.
22. Tuberculose.
23. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).
24. Resfriado comum. Gripe.
25. Infecções pelos vírus varicela-zóster, herpes simples e citomegálico.
26. Gastroenterite viral.
27. Hepatites virais agudas e crônicas. Câncer do fígado.

28. Doenças do reto e do ânus.
29. Dengue, febre amarela.
30. Doença cardiovascular hipertensiva.
31. Síndromes coronarianas isquêmicas.
32. *Diabetes mellitus*.
33. Abordagem do paciente com insuficiência cardíaca.
34. Abordagem do paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica.
35. Doença arterial periférica aterosclerótica.
36. Tromboembolismo pulmonar.
37. Abordagem do paciente com anemia.
38. Osteoporose. Osteoartrite. Artrite reumatóide. Ombro doloroso.
39. Avaliação periódica de saúde. Marcadores tumorais. Prevenção do câncer.
40. Manifestações endócrinas dos tumores. Síndromes paraneoplásicas.
41. Linfomas.
42. Câncer da pele.
43. Abordagem do tumor primário de origem desconhecida.
44. Particularidades da terapêutica no idoso: farmacológica ou não-farmacológica.
45. Princípios da antibioticoterapia.
46. Imunização do idoso.

Bibliografia Sugerida

- BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S.; KASPER, D.L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2002.
- GOLDMAN, L. AUSIELLO, D. C. *Tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- GREEN, G. B.; HARRIS, I. S.; LIN, G. A.; MOYLAN, K. C. *The Washington Manual. Manual de terapêutica clínica*. 31. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; SANTOS, A.R.S. *Infectologia geriátrica*. São Paulo: Fundo Editorial BYK, 1997.
- ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; FONSECA, J.G.M; SILVA. O.A. *Terapêutica clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

Médico Ginecologista

1. Repercussões da gravidez sobre o organismo, sistêmicas e do aparelho genital.
2. Assistência pré-natal e puerpério.
3. Propedêutica da gravidez.
4. Planejamento familiar.
5. Doenças intercorrentes no ciclo grávido puerperal.
6. Doença hemolítica perinatal.
7. Gravidez na adolescência.
8. Doença hipertensiva específica da gravidez: pré-eclampsia e eclampsia.
9. Vulvovaginites.
10. Endometriose, doença inflamatória pélvica.
11. Infecção geniturinária.
12. Oncologia ginecológica, neoplasias benignas e malignas, propedêutica e tratamento.
13. Síndrome do climatério e menopausa.
14. Doenças benignas e malignas da mama.
15. Sangramento genital anormal, hemorragia uterina disfuncional.
16. Doenças sexualmente transmissíveis, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.
17. Abortamento.
18. Gravidez ectópica.
19. Placenta prévia e descolamento prematuro de placenta.
20. Sexualidade humana, disfunção sexual e violência sexual.
21. Endoscopia Ginecológica (Videoisteroscopia e Videolaparoscopia).
22. Incontinência urinária e prolapso e distúrbios do assoalho pélvico.
23. Anatomia da pelve feminina e embriologia.

24. Cirurgias ginecológicas, avaliações pré-operatórias e tratamento pós-operatório.
25. Dor pélvica e dismenorréia.
26. Gestação de alto risco.
27. Parto conceitos, contratilidade uterina, mecanismo, estudo clínico e assistência.

Bibliografia Sugerida

CRISPI, C.P. *Tratado de videoendoscopia ginecológica*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
NOVAK. *Tratado de ginecologia*. 13. ed. Rio de Janeiro: 2005.
RESENDE; J. *Obstetrícia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.

Médico Hebiatra

1. A abordagem do adolescente na consulta.
2. Puberdade.
3. Adolescência, abordagem psicossocial.
4. Problemas mais comuns: acne, cefaléia, dor abdominal, problemas ginecológicos, varicocele, problemas endocrinológicos.
5. Comportamentos de risco: gravidez, uso e abuso de drogas, violência.
6. Depressão e problemas psiquiátricos mais comuns.

Bibliografia Sugerida

BEIRÃO, M.M.V.; MUCCI, N.E.; FERREIRA, R.A.; MIRANDA, S.M.; AMARAL, T.M. Adolescência. In: ALVES, C.L.; VIANA, M.R.A. *Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes*. Belo Horizonte: COOPMED, 2003.
COATES, V. *Medicina do adolescente*. 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
FERREIRA, R.A.; MIRANDA, S.M.; BEIRÃO, M.M.V. *Peculiaridades terapêuticas da Adolescência*. In: ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; MARQUES FONSECA, J.G.; SILVA, O.A. *Terapêutica clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
FERREIRA, R.A.; ROMANINI, M.A.V.; MIRANDA, S.M.; BEIRÃO, M.M.V. *Adolescente: particularidades de seu atendimento*. In: LEÃO, E.; CORRÊA, E.J.; VIANA, M.B.; MOTA, J.A.C. *Pediatria ambulatorial*. 4. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.
MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica*. 9. ed. São Paulo: Sarvier S.A., 2002. v. I.
SAITO, Maria Ignez; SILVA, Luiz Eduardo Vargas. *Adolescência: prevenção e risco*. São Paulo: Atheneu, 2001.

Médico Infectologista

1. O paciente febril.
2. A patogênese da febre.
3. Febre de origem indeterminada.
4. A resposta da fase aguda.
5. O hospedeiro comprometido. O neutropênico febril.
6. Prevenção e controle de infecções.
7. Infecções hospitalares: auditoria de antibióticos.
8. Recomendações para os viajantes.
9. Antibioticoterapia.
10. Pneumonia comunitária.
11. Infecção por micoplasmas.
12. Pneumonia por broncoaspiração.
13. Infecções estreptocócicas. Febre reumática.
14. Endocardite infecciosa.
15. Infecções estafilocócicas.
16. Meningite bacteriana.
17. Infecções meningocócicas.
18. Salmoneloses. Sicheloses.
19. Infecções intestinais por *Escherichia coli*.

20. Tuberculose.
21. Hanseníase.
22. Cistite e pielonefrite.
23. Doenças sexualmente transmissíveis. Sífilis.
24. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.
25. Leptospirose.
26. Doenças causadas por clamídias.
27. Zoonoses.
28. Resfriado comum. Gripe.
29. Faringites. Laringites, Crupe e bronquite.
30. Doenças exantemáticas: sarampo, rubéola, escarlatina, varicela, exantema súbito, eritema infectuoso.
31. Caxumba.
32. Infecções pelos vírus herpes simples e citomegálico.
33. Mononucleose infectuosa.
34. Gastroenterite viral.
35. Hepatites virais agudas e crônicas.
36. Febres hemorrágicas. Dengue. Febre amarela.
37. Paracoccidiodomicose, histoplasmose, actinomicose, criptococose, candidíase.
38. Malária.
39. Doença de Chagas.
40. Leishmaniose.
41. Toxoplasmose.
42. Giardíase. Amebíase.
43. Ascaridíase. Teníase.
44. Esquistossomose Mansonii.
45. Acidentes ofídicos.
46. Acidente escorpiónico.

Bibliografia Sugerida

- BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S.; KASPER, D.L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2002.
- GOLDMAN, L. AUSIELLO, D. C. *Tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- GREEN, G. B.; HARRIS, I. S.; LIN, G. A.; MOYLAN, K. C. *The Washington Manual. Manual de terapêutica clínica*. 31. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; FONSECA, J.G.M; SILVA. O.A. *Terapêutica Clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
- HINRICHSEN, S.L. *Doenças infecciosas e parasitárias*. Rio de Janeiro: MEDSI-Guanabara Koogan, 2005.
- TONELLI, E.; FREIRE, L.M.S. *Doenças infecciosas na infância e na adolescência*. Rio de Janeiro. MEDSI, 2001.
- VERONESI, R.; FOCACIA, R. *Tratado de infectologia*. Rio de Janeiro. Atheneu, 1997.

Médico Mastologista

1. Fisiopatologia mamária
2. Procedimentos ambulatoriais em Mastologia. Diagnóstico clínico em mastologia: imagens e técnicas de biopsia, diagnóstico semiológico, mamografia, ecografia, *doppler* colorido, citologia e microbiopsia.
3. Quimioprevenção: conceitos básicos de quimioterapia antineoplásica e radioterapia nas neoplasias malignas da mama.
4. Epidemiologia do carcinoma de mama – descritiva e análítica, avaliação e conduta no risco.
5. Patologias mamárias benignas – Diagnóstico e tratamento.
6. Prevenção para o carcinoma de mama.

7. Patogênese para o carcinoma de mama.
8. Carcinomas não infiltrantes da mama.
9. Carcinomas infiltrantes da mama: histopatologia, parâmetros diagnósticos e morfológicos; tratamento clínico de pessoas com história de carcinoma de mama na família; proliferação celular e plóidia; anticorpo monoclonais no diagnóstico, prognóstico e terapia; novas abordagens terapêuticas para o carcinoma de mama; marcadores tumorais; classificação TNM e estadiamento; terapia do carcinoma primário de mama – tratamento cirúrgico, conservador e radical.
10. Quadro clínico e tratamento do carcinoma de mama localmente avançado e inflamatório
11. Carcinoma de mama e gravidez.
12. Tumores malignos não-epiteliais: diagnóstico e tratamento.
13. Prevenção e terapia das complicações.

Bibliografia Sugerida

CAMARGOS, Aroldo Fernando; MELO, Vitor Hugo. *Ginecologia ambulatorial*. Coopmed, 2001.

HARRIS, Jay; LIPPMAN Marc; MORROW, Mônica; OSBORNE, C. Kent. *Doenças da mama*. 2. ed. Medsi, 2002.

VERONESI, Umberto. *Mastologia oncológica*. Medsi, 2002.

□ Médico Nefrologista

1. Abordagem ao paciente com doença renal.
2. Estrutura e função dos rins.
3. Distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
4. Volemia e eletrólitos.
5. Abordagem aos distúrbios hidroeletrólíticos.
6. Deficiência de fósforo e hipofosfatemia.
7. Distúrbios do metabolismo do magnésio.
8. Insuficiência renal aguda.
9. Insuficiência renal crônica.
10. Tratamento do paciente com insuficiência crônica renal terminal.
11. Doenças glomerulares.
12. Doenças tubulointersticiais e nefropatias tóxicas.
13. Uropatia obstrutiva.
14. Cálculos renais (nefrolitíase).
15. Uretrites e cistite.
16. Prostatite.
17. Pielonefrite.
18. Abscessos intra-renais e perinefrético.
19. Distúrbios tubulares renais específicos.
20. Diabetes melito e as alterações renais associadas.
21. Distúrbios vasculares renais.
22. Nefropatias crônicas hereditárias: doenças da membrana basal glomerular.
23. Doenças císticas do rim.
24. Tuberculose renal.
25. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida e o rim.
26. Anomalias do trato urinário.
27. Hiperplasia prostática benigna.
28. Doença cardiovascular hipertensiva.
29. Osteodistrofia renal.
30. Tumores dos rins.
31. Tumores da bexiga.
32. Tumores dos ureteres.
33. Tumores da pelve renal.
34. Câncer da próstata.

35. Prevenção de câncer. Marcadores tumorais. Síndromes paraneoplásicas.
36. Dislipidemia.
37. Diabetes melito.
38. Princípios da eletrocardiografia.
39. Avaliação imagiológica dos rins: urografia excretora, ultra-sonografia, cintilografia, tomografia computadorizada.
40. Transplante renal.
41. Princípios da diálise peritoneal.
42. Diálise peritoneal ambulatorial contínua.
43. Princípios da hemodiálise.
44. Princípios da antibioticoterapia.
45. Corticoterapia.
46. Transplante renal.

Bibliografia Sugerida

- BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S.; KASPER, D.L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2002.
- BRENNER, B.M. *The Kidney*. 6th ed.. Philadelphia: W.B. Saunders, 2000.
- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. C. *Tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- GREEN, G. B.; HARRIS, I. S.; LIN, G. A.; MOYLAN, K. C. *The Washington Manual. Manual de terapêutica clínica*. 31. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- ROCHA, M.O.C.; PEDROSO, E.R.P.; FONSECA, J.G.M.; SILVA, O.A. *Terapêutica clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

□ Médico Neurologista

1. Sinais e sintomas dos distúrbios neurológicos.
2. Métodos diagnósticos.
3. Neuroinfecção.
4. Doenças vasculares.
5. Distúrbios da circulação do líquido.
6. Tumores.
7. Tocotraumatismos e anormalidades do desenvolvimento.
8. Doenças genéticas do sistema nervoso.
9. Facomatoses.
10. Neuropatias periféricas.
11. Neurologia comportamental.
12. Distúrbios do movimento.
13. Mielopatias.
14. Miopatias.
15. Doenças desmielinizantes e degenerativas.
16. Distúrbios autonômicos.
17. Epilepsia.
18. Doenças paroxísticas.
19. Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.
20. Neurofisiologia.
21. Neurofarmacologia.
22. Neurologia ambiental.

2 Bibliografia sugerida

- BRADLEY, W.G.; DAROFF, R.B.; FENICHEL, G.M.; JANCOVIC, J. *Neurology in clinical practice*. 4. ed. Philadelphia: Butterworth Heinemann, 2004.
- FONSECA, L.F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C.C. *Compêndio de neurologia infantil*. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2002.
- VICTOR, M.; ROPPER, A.H. *Adams and Victor's. Principles of neurology*. 8. ed. McGraw-Hill, 2005.

□ **Médico Oftalmologista**

1. Ciências básicas em Oftalmologia.
2. Conjuntiva.
3. Córnea.
4. Cristalino.
5. Doenças sistêmicas.
6. Emergência em Oftalmologia.
7. Episclera e esclera.
8. Estrabismo.
9. Glaucoma.
10. Neurooftalmologia.
11. Óptica oftálmica, refração e lentes de contato.
12. Órbita.
13. Pálpebras.
14. Patologia do olho relacionada com o trabalho.
15. Retina e vítreo.
16. Semiologia oftalmológica.
17. Sistema lacrimal.
18. Tumores intra-oculares.
19. Úvea.
20. Visão subnormal.

Bibliografia Sugerida

YAMANE, R. *Semiologia ocular*. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.

KANSKI, J.J. *Clinical Ophthalmology. A Systematic Approach*. 5. ed. Edinburgh: Butterworth/Heinemann, 2003.

MENDES, R. *Patologia do Trabalho*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p. 1233-1252.

BICAS, A.E.A.; ALVES, A.A.; URAS, R.: *Refratometria Ocular*. Cultura Médica, 2005.

□ **Médico Ortopedista**

1. Fraturas: conceitos, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações dos diferentes tipos de fraturas em: coluna cervical, coluna dorsal, coluna lombar, cintura escapular, úmero, cotovelo, ossos do antebraço, punho, mão, bacia, acetábulo, quadril, fêmur, joelho, ossos da perna, tornozelo e pé.
2. Luxações: conceitos, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações dos diferentes tipos de luxações em: coluna cervical, coluna dorsal, coluna lombar, cintura escapular, cotovelo, punho, mão, quadril, joelho, tornozelo e pé.
3. Entorses e lesões ligamentares: conceitos, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações dos diferentes tipos de entorses, lesões ligamentares, instabilidades articulares.
4. Traumatologia infantil: aspectos das diferentes lesões traumáticas ortopédicas no esqueleto imaturo, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações. Lesões ósseas, fisárias, ligamentares, e outras.
5. Ortopedia pediátrica: identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento das principais patologias ortopédicas infantis. Alterações no crescimento, no desenvolvimento normal do esqueleto, displasias, deformidades congênitas, angulares e rotacionais, paralisias, epifisiólise, mietomeningocele, artrogripose, e outras.
6. Patologias infecciosas do aparelho locomotor e esqueleto: diagnóstico, agentes infecciosos, complicações e tratamento.
7. Tumores ósseos: Identificação, diagnóstico, estadiamento, complicações e tratamento dos tumores que acometem o esqueleto (linhagem óssea e metástases).
8. Doenças osteometabólicas: causas, identificação, tratamento e complicações das doenças osteometabólicas. Osteoporose, avitaminoses, e outras.

9. Patologias osteoarticulares adquiridas: doenças degenerativas, lombalgias, DORT e LER, e outras.
10. Lesões dos nervos periféricos: identificação, diagnóstico, classificação, tratamento e complicações das diferentes lesões.
11. Osteossínteses e osteotaxias: conceitos, técnicas, materiais de implante e/ou síntese, indicações baseadas nos métodos ao-ASIF e similares.
12. Patologias congênitas do aparelho locomotor.
13. Orteses e próteses: conceitos, indicações, aplicações, complicações, métodos de reabilitação.
14. Patologias comuns do consultório ortopédico.
15. Traumatologia do esporte.
16. Atendimento ao paciente politraumatizado.
17. Anatomia, histologia, embriologia e fisiologia do esqueleto e do processo de consolidação óssea.

Bibliografia Sugerida

CANALE, S. Terry; CAMPBELL, Willis C. *Campbell's Operative Orthopaedics*. 10th edition. C.V. Mosby, 2002. 4 Volume Set Edition.

ROCKWOOD, Charles A; BUCHOLZ, Robert W., Md; HECKMAN, James D., Md; GREEN, David P. *Rockwood and Green's – Fractures in Adults and Fractures in Children*. Lippincott Williams & Wilkins, 2001. 2 Volume Set edition.

HERRING, John A. *Tachdjian's Pediatric Orthopaedics*. 3rd Edition. W.B. Saunders Company, 2002.

Médico Otorrinolaringologista

Noções de Embriologia

Otologia

1. anatomia;
2. fisiologia;
3. semiologia e semiótica;
4. patologias:
 - a) doenças da orelha externa, média e interna —, otites e suas complicações, timpanosclerose, otoseclerose, histocitose;
 - b) disacusias; condução de transmissão, neurossensorial e mista, surdez súbita, PAIR, barotrauma, doenças imunomediadas, ototoxicidade, surdez hereditária, presbiacusia.
 - c) estudo do aparelho vestibular, vertigem periférica e central,
 - d) paralisia facial,
 - e) fraturas do osso temporal; e
 - f) tumores benignos e malignos.
5. Tratamento clínico e cirúrgico das afecções referidas.
6. Avaliação diagnóstica da função auditiva:
 - a) acimetria;
 - b) audiometrias liminar e supraliminar;
 - c) impedanciometria e
 - d) audiometria do tronco cerebral, emissões otoacústicas.
7. Avaliação diagnóstica das funções vestibulares:
 - a) provas calóricas; e
 - b) eletroneistagnografia.
8. Avaliação radiológica e termográfica do ouvido.
9. Indicação e tipos de próteses auditivas.
10. Implante coclear.
11. Reabilitação auditiva e do zumbido.

12. Reabilitação vestibular.
13. Zumbido.
- Rinologia**
14. Anatomia.
15. Fisiologia.
16. Semiologia e semiótica: nariz, seios paranasais, *cavum* e Trompa de Eustáquio.
17. Patologias:
 - a) doenças das fossas nasais, dos seios paranasais e rinofaringe, rinosinusites agudas, crônicas, fúngicas, rinites, polipose, papilomas, granulomatoses, atresia coanal, malformações, obstrução nasal, distúrbios da olfação, epistaxe, cefaléia;
 - b) alterações estruturais do septo nasal; e
 - c) fraturas nasofaciais.
18. Alergia.
19. Tumores malignos e benignos do nariz, seios paranasais e rinofaringite.
20. Intercorrências odontogênicas.
21. Avaliação radiológica.
22. Tratamento clínico e cirúrgico.
23. Discinesias ciliares, fibrose cística.
24. Craniossinostoses, esteseoneuroblastoma, angiofibroma.
25. Crescimento craniofacial.
- Faringologia**
26. Anatomia
27. Fisiologia.
28. Semiologia e semiótica.
29. Patologias:
 - a) doenças do anel linfático de WALDEYER;
 - b) faringites e amigdalites: específicas e inespecíficas;
 - c) doenças das glândulas salivares;
 - d) lesões da cavidade oral;
 - e) síndrome da apnéia;
 - f) tumores malignos e benignos; e
 - g) halitose, xerostomia, tosse.
30. Avaliação radiográfica.
- Laringologia**
31. Anatomia.
32. Fisiologia.
33. Semiologia e semiótica.
34. Patologia:
 - a) laringotraqueítes;
 - b) paralisias e síndromes de paralisias associadas;
 - c) tumores malignos e benignos; e
 - d) dispnéias laríngeas.
35. Traqueostomia.
36. Avaliação radiográfica.
37. Avaliação endoscópica.
38. Tratamento clínico e cirúrgico.
 - Infecção focal.
 - Alergia em ORL.
 - Doenças granulomatosas.
 - Anestesia local em ORL.
 - Diagnóstico por imagem em otorrinolaringologia.
 - Anatomia cirúrgica em otorrinolaringologia.
 - Técnicas cirúrgicas em otorrinolaringologia.

Bibliografia Sugerida

CAMPOS, C.A.H., COSTA, H.O.O. *Tratado de otorrinolaringologia da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia*. São Paulo: Roca, 2003.

HUNGRIA, Hélio. *Manual do ORL*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

OTACILIO; CAMPOS. *Tratado de ORL*. São Paulo: Roca, 1994.

☐ **Médico Pediatra**

☐ **Semiologia pediátrica**

1. Aspectos gerais da anamnese.
2. Aspectos gerais do exame clínico e da interpretação dos exames laboratoriais na criança e no adolescente.
3. Crescimento e desenvolvimento.
4. Imunização e vacinas.
5. Problemas especiais de saúde que afetam o adolescente.
6. Necessidades nutricionais da criança e do adolescente.
7. Desnutrição e obesidade.
8. Deficiências e excessos de vitaminas e de sais minerais.
9. Distúrbios hidroeletrólíticos.
10. A criança criticamente enferma.
11. Bases das desordens genéticas.
12. Principais defeitos metabólicos
13. Recém-nascido normal.
14. Recém-nascido prematuro e o recém-nascido de baixo peso.
15. Principais problemas que acometem o recém-nascido.
16. Distúrbios imunológicos, infecciosos e alérgicos na criança e no adolescente.
17. Doenças osteoarticulares, reumáticas e neuromusculares na criança e no adolescente.
18. Sistema digestivo e as doenças que acometem a criança e o adolescente.
19. Sistema respiratório e as doenças que acometem a criança e o adolescente.
20. Sistema cardiovascular e as doenças que acometem a criança e o adolescente.
21. Sistema renal e as doenças que acometem a criança e o adolescente.
22. Sistema nervoso e as doenças que acometem a criança e o adolescente.
23. Doenças que acometem os olhos, os ouvidos e o nariz da criança e do adolescente.
24. Principais doenças dermatológicas que acometem a criança e o adolescente.
25. Doenças oncológicas e hematológicas que acometem a criança e o adolescente.
26. Intoxicações, envenenamentos e acidentes por animais peçonhentos.

Bibliografia sugerida

CARVALHO, Werther B. *Terapia Intensiva Pediátrica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.

CLOHERTTY, J. P. *Manual de neonatologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara Koogan, 2005.

LEÃO E et al. *Pediatria ambulatorial*. 4. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.

NELSON. *Nelson Textbook of pediatrics*. 17. ed. International edition, Saunders, 2004.

☐ **Médico Pneumologista**

1. Infecções respiratórias agudas.
2. Pneumopatias crônicas.
3. Asma.
4. Malformações congênitas.
5. Pneumopatias intersticiais.
6. Síndromes aspirativas.
7. Afecções das vias aéreas superiores.
8. Displasia broncopulmonar.
9. Fibrose cística.
10. Desordens respiratórias em imunodeprimidos.

11. Tuberculose.
12. Asma e bronquiolite.
13. Pneumotórax e derrame pleural.
14. Provas de função respiratória.

Bibliografia Sugerida

Consenso Brasileiro de Espirometria
Global initiative for asthma (GINA). 2002.
 KENDIG. *Disorders of the Respiratory Tract in Children*. 6. ed.
 LEÃO, Ennio. *Pediatria Ambulatorial*. – 4. ed.
 ROZOV, Tatiana. *Doenças pulmonares em Pediatria* - 1999

□ Médico Psiquiatra

1. Semiologia psiquiátrica: exame psiquiátrico; diagnóstico e classificação em Psiquiatria; métodos complementares de diagnóstico: testes psicológicos, avaliações laboratoriais, neuroimagens, eletroencefalograma.
2. Clínica psiquiátrica: transtorno do humor; esquizofrenias e outros transtornos psicóticos; ansiedade e transtornos relacionados; transtornos de personalidade; transtornos dissociativos e somatoformes; transtornos alimentares; transtornos mentais pelo uso de substâncias psicoativas; transtornos mentais devido a condições médicas gerais; transtornos de sexualidade; transtornos psiquiátricos especiais.
3. Psicopatologia: aspectos gerais; consciência; sensopercepção; representações; conceitos e juízos; raciocínio; memória; atenção; orientação; afeto e humor; volição; pensamento; linguagem; inteligência; consciência e valorização do eu, esquema corporal e identidade; personalidade. Síndromes psiquiátricas.
4. Psicogeriatría e psiquiatria infantil
5. Emergências psiquiátricas
6. Terapêuticas psiquiátricas: biológicas; psicofarmacológicas (antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos, estabilizantes do humor, antiepilépticos, interações medicamentosas, drogas médicas que provocam distúrbios psiquiátricos); eletroconvulsoterapia.
7. Psicanálise: bases do tratamento psicanalítico; transferência; os princípios do funcionamento mental; noções básicas de Psicanálise e suas interfaces com a Psiquiatria e Saúde Mental.
8. Saúde Mental: a legislação referente à Saúde Mental. As relações entre loucura, cidadania e direito. A reforma psiquiátrica.

Bibliografia Sugerida

Associação Brasileira de Psiquiatria. Programa de Educação Continuada (PEC). Guanabara Koogan, 2004.
 DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Artmed, 2000.
 FREUD, S. Edição Standard Brasileira das obras completas de Sigmund Freud. v. XXII
 Artigos: Sobre o início do tratamento
 Recordar, repetir, elaborar.
 Observações sobre o amor de transferência
 Sobre a psicanálise
 Formulações sobre os dois princípios de funcionamento mental
 KAPLAN; SADOCK. *Manual de Psiquiatria clínica*. Artmed, (ver última edição).
 Lei Federal nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Portaria nº 2391, do Ministério da Saúde, de 28 de dezembro de 2002 (Regulamento da Internação Psiquiátrica Involuntária).
 Leis Estaduais: Lei nº 11802, de 18 de janeiro de 1995, e Lei nº 12684, de 1º de dezembro de 1997
 LOBOSQUE, A. Princípios para uma clínica antimanicomial. São Paulo: Hucite, 1997.
 OTONI BARROS, F. O PAI-PJ- Projeto de atenção interdisciplinar ao paciente judiciário. In: *Caderno de Textos III*, Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília; Ministério da Saúde. 2001

QUINET, A. *A descoberta do inconsciente*. Jorge Zahar Editor, 2000.
SCHATZBERG. *Manual de Psicofarmacologia clínica*. Guanabara Koogan, 2004.

□ Médico Radiologista

Bases físicas dos métodos de diagnóstico por imagem

1. Fundamentos físicos das radiações e efeitos biológicos.
2. Raios X: características e produção.
3. A formação da imagem radiográfica. Controle e qualidade.
4. Filmes radiográficos, sistemas intensificadores e antidifusores.
5. Fundamento da fluoroscopia, fluorografia e planigrafia.
6. Proteção radiológica.
7. Fundamentos da ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética: princípios, técnica, aplicação clínica.
8. Meios de contrastes empregados no diagnóstico por imagens: características, indicações, limitações de emprego e contra-indicações.
9. Sistemas de processamentos de filmes planos e especiais
10. Controle de qualidade em Radiologia geral, mamografia, ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Aparelho respiratório e cardiovascular

1. Métodos de imagenologia do tórax.
2. Imagenologia do tórax normal.
3. Elementos fundamentais na análise imagenológica do tórax.
4. Imagenologia: das alterações intersticiais, alveolares e mistas; das doenças pleuroparietais e diafragmas; do mediastino normal e patológico; das doenças infecciosas pleuropulmonares específicas e inespecíficas; das repercussões pleuro-pulmonares de doenças sistêmicas; das doenças vasculares pulmonares e hipertensão pulmonar; das atelectasias pulmonares; do tórax nas emergências; do tórax em Pediatria; do tórax no paciente crítico; na D.P.O.C; do aparelho cardiovascular - rotinas; nos aumentos cavitários cardíacos; nas lesões orovalvulares; nas cardiopatias congênitas; da aorta; do sistema vascular periférico; do sistema vascular periférico no trauma; dos vasos do pescoço e estruturas adjacentes e; tumores benignos e malignos dos pulmões.

Aparelho digestivo

1. Imagenologia: do abdômen – métodos de exploração; do abdômen normal e agudo; elementos fundamentais na análise da imagenologia abdominal.
2. Anomalias congênitas, estenoses, ulcerações, divertículos, fístulas, tumores benignos e malignos, compressões extrínsecas, alterações sistêmicas e vasculares, traumatismos e alterações endócrinas de: esôfago, transição esôfago-cardiotuberositária, estômago e duodeno; intestino delgado e grosso; fígado, pâncreas, baço, vesícula e vias biliares; retroperitônio

Aparelho urinário

1. Imagenologia do aparelho urinário: métodos.
2. Elementos fundamentais na análise da imagenologia do aparelho urinário.
3. Imagenologia: das massas expansivas renais; da bexiga, ureteres e junções; da próstata, vesículas seminais e bolsa; do aparelho urinário em pediatria; das lesões vasculares renais; das urgências em aparelho urinário, incluindo trauma; da exclusão renal; cálculos, calcificações renais e nefrocalcinoses; infecções renais específicas e inespecíficas; supra-renal: doenças granulomatosas, endócrinas e tumorais.

Ossos e articulações

1. Imagenologia das lesões ósteo-músculo-articulares.

2. Elementos fundamentais na análise da imagenologia osteomusculoarticulares.
3. Imagenologia: das doenças inflamatórias e infecciosas osteomusculoarticulares; das lesões tumorais e pseudo-tumorais; das repercussões osteomusculoarticulares das doenças sistêmicas, incluindo metástases; da coluna vertebral; das alterações endócrinas, metabólicas, isquêmicas, e degenerativas; da tuberculose óssea e vertebral; da doença de Paget; das lesões de músculos, tendões e ligamentos.

Ginecologia e Obstetrícia

1. Imagenologia: em G/O - métodos; anomalias uterinas; infertilidade feminina; doença trofoblática; endometrioses; do útero e anexos - normal e patológica; da gravidez: diagnóstico, evolução e, complicações; avaliação ultra-sonográfica do primeiro trimestre; avaliação ultra-sonográfica do segundo trimestre; avaliação ultra-sonográfica do terceiro trimestre; avaliação ultra-sonográfica do líquido amniótico; avaliação ultra-sonográfica da placenta; anomalias fetais; gestação múltipla; hidropsia fetal.

Mama

1. mama normal e alterações fisiológicas
2. Lesões benignas e malignas
3. Lesões inflamatórias
4. Mama masculina
5. Mama operada e irradiada
6. Mamografia x Ultra-sonografia
7. Ressonância magnética
8. Biópsias
9. Bi-rads

Neurorradiologia

1. Imagenologia do S.N.C: métodos.
2. Elementos fundamentais na análise da imagenologia do S.N.C.
3. Imagenologia: no T.C.E; no A.V.C; nas doenças vasculares do SNC; nas doenças infecciosas e desmielinizantes; das massas expansivas do S.N.C; do S.N.C. em pediatria; do S.N.C. em pacientes críticos; do S.N.C. nas alterações sistêmicas; desenvolvimento do cérebro e malformações congênitas; doenças degenerativas e metabólicas.

Aparelho genital masculino

1. Lesões inflamatórias e tumorais da próstata.
2. Lesões inflamatórias e tumorais do testículo e epidídimo.
3. Torção do testículo.
4. Traumatismos.
5. Varicocele.
6. Infertilidade.

Cabeça e pescoço

1. Seios paranasais.
2. Nariz.
3. Fossa pterigopalatina.
4. Glândulas salivares.
5. Espaço parafaríngeo.
6. ATM.
7. Laringe.
8. Base do crânio.
9. Órbitas e olhos.
10. Rochedo e mastóides.
11. Tireóide.
12. Paratireóide.

Bibliografia Sugerida

- BAILÃO, L.A.; MUSOLE, F.B.; MACHADO, L.E.; IZZI, M.C. *Ultra-sonografia transvaginal*. Ribeirão Preto: Diagnosis,1991.
- BERGERON, R.T.; OSBORN, AG. *Head and neck Imaging*. CV Mosby Company, 1984.
- BROSSMANN J.F.J.; STEMBERG J.W. *Radiologia óssea- Limites do normal e achados patológicos precoces*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- BURGENER, Francis; KORMANO, Martti. *Diagnóstico diferencial em tomografia computadorizada*. 1Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- CERRI, G.G.; MOLNAR, L.J.; VIZZOZO, D.C.P. *Doppler*. São Paulo: Sarvier,1996.
- CERRI, Giovani G.; OLIVEIRA, I.T.S. *Ultra-sonografia abdominal*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- DAHNER, W. *Radiologia – manual de revisão*. Rio de Janeiro: Revinter: 2001.
- FLEISHER, A. C.; EMERSON, D.S. *Ultra-sonografia com doppler colorido em Ginecologia e Obstetrícia*. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
- GREESPAN A. *Radiologia ortopédica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
- HAAGA, J.R.; LANZIERI, C.F.; Sartoris, D.J.; ZERHOUNI, E.A.; *Tomografia computadorizada e Ressonância magnética do corpo humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1996.
- HILTON, Saskia W.; EDWARDS, David K. *Radiologia pediátrica*. 2. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan ,1996.
- JUHL, Paul. *Interpretação radiológica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- KEATS, Theodore E. *Atlas of normal roentgen variants that may simulate disease*. 6. ed. St. Louis: Mosby, 1996.
- KOBRUNNER, S.H.H.; SCHREER, I.; DERSHAW, D.D.; FRASSON, A. *Mama. diagnóstico por imagem*. Rio de Janeiro: Revinter,1999.
- KOPANS, Daniel B. *Imagem da mama*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- KORMANO, Burgener. *Differential diagnosis in conventional radiology*. 2. ed. New York: Thieme, 1991.
- LATCHAW, R.E. *Computed Tomography of the head, neck & Spine*. Chicago. Year Book Medical Publishers, 1985.
- LEE, J.K.T.; SAGEL S.S.; STANLEY T.J.; HAEIKEN J.P. *Tomografia computadorizada do corpo com correlação com ressonância magnética*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- OSBORN, Anne G. *Diagnóstico neurorradiológico*. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- PASTORE, AR.; CERRI, GG. *Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
- PUTTMAN, C.C.E.; RAVIN, C.E. *Textbook of diagnostic imaging*. Philadelphia: WB Saunders Company, 1994.
- RUMACK, Carol M. *Tratado de ultra-sonografia diagnóstica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.
- SHANDNESS Jr., DEUGENE. *Doppler colorido nas doenças vasculares*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SHANKER, L.; EVANS, K.; HAWKE, M.; STAMNBERGER, H. *Atlas de imagem dos seios paranasais*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- SIEGEL, M. *Ultra-sonografia pediátrica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SIEGEL, M.J. *Tomografia computadorizada do corpo em Pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2001.
- STOLLER, David W. *Ressonância magnética ortopédica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
- SUTTON, David. *Text book of radiology and medical imaging*. v. I e II. 7. ed. EUA: Churchill Livingstone, 2000.

Médico Urologista

1. Anatomia e embriologia do trato geniturinário.
2. Hematúria.
3. Infecções do trato urinário e DST.
4. Obstrução do trato urinário.
5. Litíase urinária.

6. Incontinência urinária.
7. Hiperplasia prostática.
8. Afecções escrotais agudas.
9. Traumatismos urológicos.
10. Refluxo vesicoureteral.
11. Criptorquidia.
12. Tumores urológicos: rim, via excretora, bexiga, próstata, bexiga, testículo e pênis.
13. Infertilidade.
14. Disfunção sexual masculina.
15. Transplante renal.

Bibliografia Sugerida

NETTO Jr, Nelson Rodrigues. *Urologia Prática*. 4. ed.
 Sociedade Brasileira de Urologia. *Diretrizes em Uro-oncologia*. 2005.
 Sociedade Brasileira de Urologia. *Reuniões de Consensos e Diretrizes*. 2005.
 WALSH; RETIK; VAUGHAN; WEIN. *Campbell's Urology*. Eighth edition.

□ Médico Veterinário

1. Epidemiologia e controle de zoonoses: leptospirose, raiva, teníase, cisticercose, esquistossomose, dengue, febre amarela, febre maculosa, toxoplasmose, leishmaniose visceral e cutânea, brucelose, tuberculose e criptosporidiose.
2. Controle e biologia de vetores, roedores e animais peçonhentos.
3. Noções de saneamento, tratamento e abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destino de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais e saneamento como instrumento de controle de endemias.
4. Boas práticas de fabricação de produtos de origem animal.
5. Doenças transmissíveis por alimentos de origem animal.
6. Boas práticas de produção de produtos de origem animal.
7. Inspeção de produtos de origem animal: leite e derivados, carne e derivados, aves, ovos, pescado e mel.
8. Tecnologia de produtos de origem animal.
9. Aplicação do Método HACCP (*Hazard Analysis Critical Control Points*) - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle-APPCC em indústrias de produtos de origem animal.
10. Legislação: leis, decretos-lei, decretos, portarias, regulamentos, resoluções e instruções normativas do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
11. Resíduos de drogas veterinárias em produtos de origem animal: importância, controle e legislação.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. *Controle, diagnóstico e tratamento da leishmaniose e visceral (Calazar)*. Brasília, 1996.
 BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. *Guia de vigilância epidemiológica*. Brasília, 1998. Capítulos. 1, 2, 5.1, 5.4, 5.7, 5.10, 5.15, 5. 16, 5.17, 5.18, 5.19, 5.26, 5.36.
 BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. *Manual de leptospirose*. Brasília, 1995.
 BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Normas Operacionais de Centros de Controle de Zoonoses. *Procedimentos para o controle de roedores*. Brasília, 1993.
 Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG. Belo Horizonte: EV-UFMG, 1995. v.13.
 FREITAS, N.G. et al. *Entomologia e acarologia médica e veterinária*. 7. ed., rev. Belo Horizonte: Precisa Editora Gráfica, 1984.
 MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. *Dengue*. Informe Técnico, 1989.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. *Manual de raiva e leptospirose*. Informe Técnico, 1998.

NEVES, D.P. *Parasitologia humana*. 8 ed. São Paulo: {s.n.}, 1991. 501p.

PARDI, M.C. et al. *Ciência, higiene e tecnologia de carnes*. Rio de Janeiro: UFF, 1994. v. I e II.

Portaria nº 1.428/95, do Ministério da Saúde, Portaria SVS/MS nº 326/97, publicada no DOU de 1º de agosto de 1997; Decreto-Lei nº 986/69 - DOU 21/10/1969, do Ministério da Saúde; Lei nº 6.437/77, publicada no DOU de 24 de agosto de 1977 do Ministério da Saúde.

Regulamento Industrial e Sanitário de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) aprovado pelo Decreto nº 30.691/52, alterado pelos Decretos nº 1.255/62, nº 1.236/94, nº 1.812/96 e nº 2.244/97; Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade de Produtos de Origem Animal: Portaria nº 146/96, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 185/97 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 210/98 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 371/97 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 369/97 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 368/97 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Instrução Normativa nº 4/00 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Instrução Normativa nº 37/00 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Instrução Normativa nº 36/00 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Instrução Normativa nº 11/00 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 05/88 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Portaria nº 46/98 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Instrução Normativa nº 51/02 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Instrução Normativa nº 42/99 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

ROSENTHAL, I. *Milk and dairy products*. New York: VCH Publishers Inc., 1991.

SOERENSEN, B. *Animais peçonhentos*. São Paulo: Atheneu, 1990.

VEISSEYRE, R. *Lactologia técnica*. Zaragoza: Acribia, 1988.

VIANA, F.C. *Construção de poços rasos, cisternas e uso de cloradores por difusão*. Caderno de Orientação Técnica. UFMG, Pró-Reitoria de Extensão, maio 1999. v. I.

VIANA, F.C. *Tratamento simplificado de águas residuais*. Caderno de Orientação Técnica, UFMG, Pró-Reitoria de Extensão, Escola de Veterinária, 1992. v. II.

□ **Nutricionista**

1. Nutrição normal: carboidratos, proteínas e lipídios: classificação, funções, digestão absorção, metabolismo e necessidades nutricionais; enzimas e hormônios: funções e metabolismo. vitaminas e minerais: macro e micronutrientes. água, fibras: funções, fontes alimentares e necessidades nutricionais; nutrição e atividade física. aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes ciclos da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade; alimentos funcionais.
2. Bromatologia, tecnologia de alimentos e controle sanitário: estudo bromatológico dos alimentos: leite e derivados, carnes, pescados, ovos, cereais, leguminosas, gorduras, hortaliças, frutas e bebidas; propriedades físico-químicas dos alimentos; condições higiênico-sanitárias e manipulações de alimentos; conservação de alimentos; uso de aditivos em alimentos; transmissão de doenças pelos alimentos; intoxicações e infecções alimentares; Avaliação de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).
3. Técnica dietética: conceito, classificação e características dos alimentos; preparo de alimentos: processos e métodos de cocção; a pirâmide alimentar; planejamento de cardápios; técnica dietética e dietoterapia.
4. Administração de unidades de alimentação e nutrição: características e atividades do serviço de nutrição; planejamento, organização, coordenação e controle.
5. Nutrição em saúde pública: aspectos epidemiológicos em carências nutricionais: desnutrição energético-protéica, hipovitaminose A, anemia ferropriva, cárie dental, bócio endêmico, indicadores, intervenções; saúde materno-infantil; infecção pelo hiv na gestação e infância; educação alimentar-nutricional; Vigilância nutricional; Alimentação equilibrada na promoção da saúde.
6. Nutrição clínica: nutrição em condições clínicas específicas: doenças carenciais, doenças metabólicas, doenças cardiovasculares, obesidade e magreza, hipertensão, diabetes *mellitus*,

hepatopatias, nefropatias, distúrbios do trato digestório, câncer, AIDS, pré e pós-operatórios; indicadores e diagnósticos do estado nutricional; avaliação nutricional; recomendações e necessidades de nutrientes; aconselhamento nutricional; suporte nutricional; terapia nutricional enteral e parenteral.

Bibliografia sugerida

- ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. *Nutrição em Obstetrícia e Pediatria*. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.
- ARRUDA, G. A. *Manual de boas práticas: unidades de alimentação e nutrição*. 2. ed. São Paulo: Ponto Crítico, 2002. v.2.
- CUPPARI, L. *Nutrição: nutrição clínica no adulto*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- GOUVEIA, E. L. C. *Nutrição: saúde e comunidade*. 2. ed. Rio de Janeiro: 1999.
- LONGO, E. N. *Manual dietoterápico*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MAHAN, L. K.; STUMP, S. E. *Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia*. 10. ed. São Paulo: Editora Rocca, 2002.
- ORNELLAS, L. H. *Técnica e dietética: seleção e preparo dos alimentos*. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2001
- SALINAS, R. D. *Alimentos e nutrição: Introdução à bromatologia*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. *Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença*. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003. v.1 e 2.
- SILVA JÚNIOR, E. *Manual de controle higiênico sanitário em alimentos*. 5. ed. São Paulo: Varela, 2002.
- TEIXEIRA, S.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCONTINI, T. M. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. São Paulo: Atheneu, 2004.
- TUCUNDUVA, S. P. *Nutrição e técnica dietética*. São Paulo: Manole, 2003.
- VITOLLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.

□ **Psicólogo**

O psicólogo que atua na Área de Saúde deve ter conhecimentos específicos que propiciem uma melhor intervenção psicológica nesse campo de atuação. Assim, torna-se necessário o aprimoramento nos seguintes temas:

1. Percurso da Psicologia da Saúde: criação dos hospitais no Brasil e no mundo – da antiguidade ao hospital contemporâneo; Saúde Pública/políticas sociais; hospital público privado e as políticas de saúde destinadas às diversas esferas da sociedade; Previdência Social – Sistema Único de Saúde (SUS).
2. História da epidemiologia: conceitos básicos, definições de saúde e doença.
3. trabalho do psicólogo no hospital: o lugar da escuta no hospital; a transferência no contexto hospitalar; as clínicas médicas e as condições de subtração da subjetividade.
4. O desenvolvimento da criança; a criança e sua dor; psicopatologia na infância.
5. O desenvolvimento do adolescente; sexualidade; gravidez; DSTs e AIDS, psicopatologia.
6. O envelhecimento; tanatologia.
7. Noções básicas de Psicopatologia Geral: diagnóstico diferencial e intervenção adequada.
8. Psicólogo no hospital: infecção hospitalar: precauções básicas para a inserção do Psicólogo na Área de Saúde; a relação com a Equipe de Saúde: o trabalho multidisciplinar.

Bibliografia Sugerida

- ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. *Adolescência normal*. Porto Alegre: Artes médicas, 1981.
- ANGERAMI, C. A. *O doente, a psicologia e o hospital*. Pioneira, 1996.
- BEANGLEHOLE et al. *Epidemiologia básica*. 1996. Cap. 1,2,5,6,7, 8 e 10.
- BRASIL, Constituição Federal de 1988. Capítulo: Saúde.
- BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais n.º 8080/90. Lei Federal n.º 8.142/90.
- CAMPOS, D. M. S. *Psicologia da adolescência: normalidade e psicopatologia*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e seminologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FALEIROS, V.P. *A política social do Estado Capitalista: as funções da Previdência e da Assistência Sociais*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FOUCAULT, M. O nascimento do hospital In *Microfísica do Poder*. Edições Graal, 2004. p. 99-111.

KLUBER-ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MOURA, MARISA D. (org.) *Psicanálise e hospital*. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

NERI, A.L. (Org.) *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas*. Campinas: Papyrus, 2001.

PASSARELLI, C.^a et al. *Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS. AIDS e desenvolvimento.: interfaces políticas e públicas*. Rio de Janeiro: ABIA, 2003.

YIDA, M. *Cem anos de Saúde Pública: a cidadania negada*. São Paulo: Unesp, 1994.

□ **Terapeuta Ocupacional**

1. História e fundamentos da Terapia Ocupacional.
2. Avaliação em Terapia Ocupacional.
3. Terapia Ocupacional e os componentes de desempenho funcional.
4. Terapia Ocupacional e as áreas de desempenho funcional.
5. Modelos e teorias da Terapia Ocupacional.
6. Raciocínio clínico em Terapia Ocupacional.
7. Terapia Ocupacional na infância e adolescência.
8. Terapia Ocupacional na idade adulta e velhice.
9. Terapia Ocupacional nas diferentes considerações diagnósticas.
10. Órteses, adaptações e tecnologia assistiva.
11. Processos grupais em Terapia Ocupacional.
12. Prática baseada em evidência científica.

Bibliografia Sugerida

DE CARLO, M.M.R.P.; BARTALOTTI, C.C. *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e Perspectivas*. São Paulo: Plexus, 2001.

DE CARLO, M.M.R.P.; LUZO, M.C.M. *Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Roca, 2004.

FREITAS, P.P. *Reabilitação da mão*. São Paulo: Atheneu, 2005.

HAGEDORN, R. *Fundamentos para a prática em terapia ocupacional*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2003.

LANCMAN, S. *Saúde, trabalho e Terapia Ocupacional*. São Paulo: Roca, 2004.

MAXIMINO, V.S. *Grupos de atividades com pacientes psicóticos*. São José dos Campos: UNIVAP, 2001.

NEISTADT, M.E.; CREPEAU, E.B.; WILLARD; SPACKMAN. *Terapia Ocupacional*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

PÁDUA, E.M.M.; MAGALHÃES, L.V. *Casos, memórias e vivências em Terapia Ocupacional*. Campinas: Papyrus, 2005.

PÁDUA, E.M.M.; MAGALHÃES, L.V. *Terapia Ocupacional: teoria e prática*. Campinas: Papyrus, 2003.

PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. *Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas*. São Paulo: Roca, 2005.

TEIXEIRA, E.; SAURON, F.N.; SANTOS, L.S.B.; OLIVEIRA, M.C. *Terapia Ocupacional na reabilitação física - AACD*. São Paulo: Roca, 2003.

TROMBLY, C.A.; RADOMSKI, M.V. *Terapia Ocupacional para disfunções físicas*. 5. ed. São Paulo: Santos, 2005.